

PAPAI NOEL: UM POUCO DE HISTÓRIA
SOBRE O 'BOM VELHINHO' **PAG 14**

LITORAL NORTE GAÚCHO COM PRESENÇA DE
ÁGUAS-VIVAS NESTE INÍCIO DO VERÃO **PAG 9**

BM RECEBE EFETIVO QUE ATUARÁ NA 5
6ª OPERAÇÃO GOLFINHO NO LITORAL NORTE **PAG 10**



A FOLHA

Nº # 01008

24 de Dezembro de 2025
Quarta - Feira

Semanário
Torres e Região

Ano: XIX
R\$ 5,00

**ADEUS ANO VELHO
FELIZ ANO NOVO!**



O ano de 2025 vai se despedindo e – como de costume – Réveillon em Torres deverá ter grande festa e show pirotécnico para celebrar entrada de 2026

**Pag
2**

**MAIS UM ÓBITO POR
AFOGAMENTO REGISTRADO NA PRAIA
GRANDE, EM TORRES**

**Pag.
4**

**MPRS AJUÍZA AÇÃO PARA GARANTIR
REPASSE ADEQUADO AO HOSPITAL
NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES**

**Pag.
8**

**MORADORES DO SÃO JORGE SE MANIFESTAM
CONTRA A IMPLANTAÇÃO DA CASA DE
PASSAGEM NO BAIRRO TORRENSE**

**Pag.
6**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE PROBLEMAS
DA CEEE EQUATORIAL EM TORRES LEVA
A PEDIDOS FORTES NA CÂMARA**

**Pag.
22 e 23**

Descubra
TORRES

Você não pode comprar **emoção**.
Mas pode comprar seu imóvel em Torres
e viver isso todos os dias.

infinity
Imobiliária com **emoção**

Banda Jeito Moleque será atração principal do Réveillon 2026 em Torres

Além disso, como já é costume, a previsão da Prefeitura de Torres é de que a Festa de Ano Novo contará ainda com cerca 15 minutos de show pirotécnico (fogos de artifício)



A Prefeitura de Torres, por meio da Secretaria Municipal de Turismo, anunciou oficialmente a banda Jeito Moleque como atração principal do show da virada em 31 de dezembro, que promete marcar com muita alegria a celebração do

Réveillon 2026 na cidade. A renomada banda de pagode paulista fez muito sucesso especialmente na primeira década dos anos 2000, famosa cantando hits como “Eu Nunca Amei Assim”, “Hoje a Noite é Nossa” e “Sobrenatural”

Além disso, como já é costume, a previsão é de que a Festa de Ano Novo contará ainda com cerca 15 minutos de show pirotécnico (fogos de artifício), além de ações de limpeza e conscientização ambiental antes e depois da festa.



Antes da virada de ano, no dia 30/12, o Secretário de Turismo do município afirma que será promovido o “Aquece de Réveillon”, evento que antecipa a festa e valoriza artistas locais.

O evento do Réveillon em Tor-

res, que tem décadas de tradição, é um dos mais esperados do Rio Grande do Sul e da região sul – sendo que reúne centenas de milhares de moradores e visitantes para dar as boas-vindas ao novo ano.

Ponte Pênsil: confira horários de interdição e limite de pessoas em datas de grande movimento

A Prefeitura de Torres/RS e a Prefeitura de Passo de Torres/SC firmaram um novo acordo com o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) que estabelece regras específicas para o uso da Ponte Pênsil em períodos de maior circulação de pedestres. A medida busca garantir a segurança da população e dos visitantes durante datas festivas e eventos tradicionais da região.

O aditamento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) define horários de fechamento da travessia, o número máximo de pessoas permitidas simultaneamente na ponte e as

responsabilidades de cada município na fiscalização e controle do acesso.

Horários de interdição

Cada município será responsável por realizar o fechamento e o controle da cabeceira localizada em seu território.

A Ponte Pênsil ficará interditada para a passagem de pedestres, nos dois sentidos, tanto em Torres quanto em Passo de Torres/SC, nos seguintes períodos:

Natal

– Das 21h do dia 24 até as 7h do dia 25 de dezembro.

Réveillon

– Das 22h do dia 31 de dezembro até as 7h do dia 1º de janeiro.

– Das 22h do dia 1º de janeiro até as 7h do dia 2 de janeiro.

Carnaval

– A partir das 20h, durante todas as noites de Carnaval, com fechamento total das cabeceiras da ponte.

Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes

– Interdição com início duas horas antes do evento e término ao final da procissão, na data em que for realizada.

Limite de pessoas e controle de acesso

Outra regra definida no acordo é o limite máximo de ocupação da Ponte Pênsil: apenas 10 adultos poderão estar sobre a ponte ao mesmo tempo, respeitando a capacidade de segurança da estrutura.

Além disso, o Município de Passo de Torres/SC ficará encarregado de reforçar o controle do fluxo de pedestres nos períodos de maior movimen-

to, com atuação de agentes de segurança nos seguintes horários:

- Das 8h às 22h no dia 31 de dezembro;
- Das 8h às 22h no dia 1º de janeiro;
- Durante o período diurno das festividades de Carnaval.

De acordo com a Prefeitura de Torres, as medidas visam prevenir riscos, organizar o uso do espaço e garantir uma travessia segura para moradores e turistas que utilizam a Ponte Pênsil ao longo do verão e em datas comemorativas. (Fonte: Comunicação Prefeitura de Torres)



A FOLHA

O jornal que valoriza sua inteligência

www.afolhatorres.com.br

CNPJ 02.310.313/0001-71

Rua Saldanha da Gama 211/13 – Torres – RS – Brasil

Endereço eletrônico - Afolhatorres@gmail.com

Jornalista Responsável e Editor – Guilherme Rocha

Diretor Geral – Fausto Araújo Santos Júnior – 51 997542913

Diretora Comercial – Teresa Santos – 51 980118010

Diagramação – Bruno Pereira Alexandre

Distribuição online, com foco editorial nos municípios de:

Torres, Arroio do Sal, Três Cachoeiras, Dom Pedro de Alcântara, Morrinhos do Sul, Mampituba e Passo de Torres (SC).

modamar

LOJAS

Arroio do Sal - São Domingos, 165
Terra de Areia - Osvaldo Bastos, 1002
Torres - Barão do Rio Branco, 182
Cachoeirinha - Gen. Flores da Cunha, 1320



@lojasmodamar



@lojasmodamaroficial



(51) 3664.2625

NATAL



O BOTICÁRIO



*Entre marcas de fragrâncias, beleza e cosméticos. Fonte: Kantar Insights Brasil - Pesquisa Nacional - 400 entrevistas por onda - Homens e Mulheres /18-60a/ Compradores de Presentes do segmento de fragrâncias, beleza e cosméticos em 2024. Promoção válida de 01/12/2025 até 25/12/2025 ou enquanto durarem os estoques. Exceto combos e kits de edição limitada. Consulte os itens nos canais de venda participantes. Imagens meramente ilustrativas.

Whatsapp: 9. 9855 - 0675

Prefeito Delci vai à Câmara entregar projeto de lei que autoriza apoio financeiro ao Hospital de Torres

“Não sei quais os municípios (da comarca de Torres) que irão também colaborar ao pedido da promotoria, mas a nossa cidade está formalizando a sua vontade”, afirmou o prefeito (foto)

Na sessão da Câmara de Vereadores de Torres realizada na segunda-feira (22 de dezembro), participou da tribuna popular (mesmo sem constar no protocolo) o prefeito de Torres, Delci Dimer. Ele foi a Casa legislativa entregar pessoalmente, para a mesa diretora, um protocolo de encaminhamento de projeto de lei, de autoria do executivo municipal, que formaliza a autorização parlamentar para que o poder executivo possa encaminhar, com urgência, a quantia de R\$ 500 mil ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes (HNSN).

Conforme afirmou na tribuna o prefeito, os recursos são especificamente carimbados, para que a entidade hospitalar sediada em Torres possa manter a equipe de pediatria, tanto no quadro funcional estruturado quanto ao pagamento dos seus salários em dia. Ressaltou também que é período de início de veraneio, o que faz a população média da cidade aumentar significativamente (no Ré-

veillon, chega a ser 10 vezes maior).

Delci inclusive salientou em sua fala que a equipe de pediatria do HNSN já estaria com os salários atrasados desde setembro nesta especialidade médica, o que motiva a urgência do caso.

Indicação da promotoria da comarca

O prefeito, na tribuna da Câmara explicou também que a atitude da municipalidade torrense em fazer alteração orçamentária através de suplementação autorizada pela Câmara Municipal (o PL entregue por ele) foi feita de forma urgente por conta de uma Indicação da Promotoria de Justiça da comarca de Torres, que acionou todos os municípios (da comarca) para que colaborassem com a demanda, um a um, objetivando atender à necessidade desta fase crítica da entidade hospitalar referenciada pelo SUS para a região norte do

Litoral Norte gaúcho. “Não sei quais os municípios vão também colaborar ao pedido da promotoria, mas a nossa cidade está formalizando a sua parte”, afirmou o prefeito.

Dura sobrevivência dos hospitais do SUS no RS (e em todo o Brasil)

O Hospital Nossa Senhora dos Navegantes teve troca de gestão no começo de 2024 - sendo antes gerida pelo Grupo AESC (mantenedora do Hospital Mão de Deus), sendo que uma das justificativas para encerrar o contrato de gestão do Hospital de Torres (que durou décadas) foi não querer mais continuar trabalhando frente a deficitária estrutura de pagamento que havia à época. Atualmente a entidade - referenciada para fazer a gestão do hospital é o grupo IBSaúde, já a quase dois anos.

O hospital é referência para os 7 municípios da comarca de Torres



(Mampituba, Morrinhos do Sul, Três Cachoeiras, Arroio do Sal, Dom Pedro de Alcântara e Três Forquilhas - além de Torres) além de atender, eventualmente, outros municípios em algumas especialidades e urgências.

Os hospitais referenciados no estado (e no Brasil) sobrevivem dos repasses do SUS, de recursos ordinários oriundos dos governos de seus

Estados Federativos e de colaborações e convênios opcionais junto às prefeituras da região que atendem. Emendas parlamentares do governo federal (tanto de bancadas quanto de deputados e senadores) também acabam fazendo parte do difícil rateio que as entidades hospitalares possuem, buscando viabilidade financeira para prestação de seu importante serviço.

Mais um óbito por afogamento registrado na Praia Grande, em Torres

Afogamento ocorreu na tarde desta domingo (21), em frente a Guarita 4 - que estava desativada (e onde outro afogamento fatal foi recentemente registrado)



Na tarde deste domingo (21), infelizmente, mais um homem morreu em decorrência de um afogamento na Praia Grande, em Torres. Em dia de praia cheia e mar agitado, Guilherme Manoel de Freitas Ferreira, de 26 anos, adentrou no mar e afogou-se em frente a Guarita 4 - que na ocasião ainda estava desativada.

Mesmo assim, tão logo ficaram sabendo da ocorrência (com apoio de banhistas que estavam no local), guarda-vidas deslocaram-se e fizeram o resgate da vítima, retirando-o da água. A ocorrência também contou com apoio de jet-ski.

Ainda na areia, os profissionais prontamente iniciaram as tentativas de reanimação. Logo em seguida uma ambulância chegou ao local da ocorrência, na Praia Grande, para encaminhar a vítima até o Hospital Nossa Senhora dos Navegantes. Infelizmente, ele acabou falecendo algum tempo depois.

Guilherme era natural de Venâncio Aires.

Segundo óbito em poucos dias no mesmo local

Deve-se destacar que, nas proximidades desta mesma guarita 4

- que está desativada, apesar do intenso movimento de banhistas na Praia Grande - outro jovem perdeu a vida em decorrência de afogamento, menos de 10 dias atrás. Na ocasião (após a primeira fatalidade após afogamento), a ASAVIME (Associação dos Salva-Vidas Militares) lamentou o ocorrido e cobrou das autoridades medidas urgentes, apontando a “redução no efetivo e falhas na cobertura de segurança nas praias.

Vale citar, também, a importância de os banhistas adentrarem no mar apenas em locais que estejam guarnecidos pelos guarda-vidas.

RANIA DALPIAZ
Psicóloga/Neuropsicóloga

(51)984262606

Atendimento à Jovens, Adultos e Idosos

Ed Pinho Executive
Rua Bento Gonçalves, 165 - Sala 807 - Torres-RS



SCHATEL
RESTAURANTE

**ABERTO O
ANO TODO!**

DE QUARTA A SEGUNDA
DURANTE O DIA

AV. BEIRA MAR, QUIOSQUE 04 | 51 99874-1970



vêrtice

LANÇAMENTO

1,2 e 3 dormitórios
com lavanderia separada

Infraestrutura Completa



Leonardo Truda, 514 | Torres/RS



TORRES: Moradores do São Jorge se manifestam contra a implantação da Casa de Passagem no bairro

Local mais recentemente escolhido para 3ª tentativa de instalação da Casa de Passagem para Pessoas em Situação de Rua, as margens da Estrada do Mar, segue gerando insatisfação popular

Conforme previamente anunciado em redes sociais, líderes comunitários comandaram uma manifestação realizada por moradores e simpatizantes do bairro São Jorge, em Torres. A ideia foi mostrar a insatisfação da população local acerca da implantação da Casa de Passagem para Pessoas em Situação de rua às margens da Estrada do Mar, na entrada do bairro.

A manifestação aconteceu na Estrada do Mar, local escolhido tecnicamente para colocar o equipamento assistencial, no espaço do antigo prédio do Centro de Refe-

rência Especializado de Assistência Social (CREAS),

No local da manifestação, moradores, acompanhados pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Igor Beretta (que tem suas raízes no São Jorge), utilizaram cartazes com palavras de ordem contra a implantação da Casa de Passagem. Nos cartazes, dizeres como 'aqui não', 'Respeito, no São Jorge não', além de outros criticando o Governo Delci. As falas foram amplificadas em microfones por lideranças locais. "A comunidade não foi consultada, não houve diálogo,

não houve respeito, decisões estão sendo tomadas de cima para baixo, ignorando completamente quem vive aqui todos os dias", indicava uma das lideranças.

Lembrando que a instalação da Casa de Passagem na cidade vêm enfrentando obstáculos, com outras duas tentativas anteriores de implantação tendo ocorrido - em imóveis no Centro e na Praia da Cal. Ambas acabaram sendo abortadas, após críticas (da sociedade civil e política) relacionadas aos locais escolhidos para equipamento público de acolhimento às pessoas em situação de rua.

Segundo as informações repassadas pela Prefeitura de Torres, o funcionamento da Casa de Passagem não é uma escolha administrativa da municipalidade, mas sim decorrente de cumprimento de uma decisão judicial (após ação ajuizada em 2020 pela Defensoria Pública). E a decisão por este novo endereço (às margens da Estrada do Mar), conforme a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, Michele Brocca, foi tomada após reuniões com representantes da sociedade civil e da Organização



da Sociedade Civil (OSC) responsável pela execução do serviço.

Controvérsia anunciada?

Na sessão da Câmara Municipal realizada dia 15 de dezembro, o mesmo líder comunitário e também presidente da Casa Legislativa torrense, Igor Beretta (que também é presidente do MDB de Torres - mesmo partido do prefeito Delci), já havia anunciado que os moradores locais não iriam aceitar passivamente a decisão - de colocar em seu bairro o equipamento de acolhimento às pessoas em si-

tução de rua. Ao atacar o governo Delci neste assunto e em outros, o parlamentar (recém reeleito para a presidência da Câmara) afirmou que "não iria dar certo esta tentativa da prefeitura", reclamando ainda que o governo não conversou com os moradores antes da decisão (desta terceira tentativa de implementação da Casa de Passagem).

A maioria dos vereadores, na mesma sessão, apoiaram o reclame do presidente da Câmara. Muitos deles, inclusive, questionando a implementação do próprio equipamento como um todo na cidade.



Local escolhido para nova tentativa da Casa de Passagem, às margens da Estrada do Mar

Após 4ª edição do Mutirão de Castração, mais de 800 animais foram atendidos em Torres em 2025

Conforme publicação da Prefeitura feita no dia 19 de dezembro, foi recentemente realizada a quarta edição do Mutirão de Castração de cães e gatos no município de Torres, reforçando as ações de saúde e bem-estar animal. Nesta etapa, foram castrados

73 gatos e 62 cães, totalizando 135 animais atendidos apenas nesta edição.

Com os números desta quarta edição, o município alcança, em 2025, o expressivo total de 839 animais castrados em mutirões, sendo 448 cães e 391 gatos.

O Mutirão de Castração é organizado pela Secretaria do Meio Ambiente e Urbanismo, em parceria com a Diretoria do Bem-Estar Animal, e viabilizado por meio de emendas impositivas do vereador Rogério Jacob e deputado estadual, Luciano Silveira.



TORRES: Secretaria de Desenvolvimento Rural e Pesca recebe 4 novos equipamentos

No dia 16 de dezembro, o prefeito Delci Dimer e o secretário de Desenvolvimento Rural e Pesca, Gilberto Bock, foram receber os quatro novos equipamentos da Secretaria de Desenvolvimento Rural e Pesca, com o

objetivo de fortalecer as atividades do setor e ampliar o apoio aos produtores rurais do município.

Entre as máquinas entregues estão um distribuidor de calcário e esterco, um arado bacia e duas ensiladeiras.

"Os equipamentos irão auxiliar nos trabalhos de preparo do solo, contribuindo para o aumento da produtividade e a melhoria das condições de trabalho no meio rural", conclui a comunicação da Prefeitura de Torres.

Lançamentos de Verão R Dimer



OCEANO
HOME RESORT



CASA AMALFI



R DIMER
INC. & CONSTRUTORA



CASA FERRARI

MPRS ajuíza ação para garantir repasse adequado ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) ingressou nesta sexta-feira, 19 de dezembro, com ação civil pública contra o Estado do Rio Grande do Sul para assegurar a revisão e majoração dos valores repassados ao Hospital Nossa Senhora dos Navegantes, em Torres, diante do risco de desassistência à população, especialmente no atendimento pediátrico de urgência e emergência. A medida foi tomada após tentativas frustradas de solução consensual em três audiências realizadas pelo MPRS.

Conforme os promotores de Justiça Marcelo Araújo Simões e Dinamércia Maciel de Olivei-

ra, que assinam a inicial da ACP, a investigação apontou que os recursos previstos no contrato firmado entre o Estado e o instituto gestor do hospital são insuficientes para cobrir os custos operacionais, gerando prejuízo mensal superior a R\$ 1,7 milhão. Além disso, o contrato não contempla a pediatria, área que enfrenta atrasos recorrentes no pagamento de honorários médicos, conforme alerta do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS), o que coloca em risco a continuidade do serviço.

“O hospital é referência para os sete municípios da Comarca de Torres e atende demandas de média complexidade, além de ser

porta de entrada para urgências e emergências. A situação se agrava nos meses de verão, quando a população local quadruplica, sem que haja plano de contingência adequado por parte do Estado”, destacam os promotores.

Na ação, o MPRS requer liminarmente que o Estado repacote o contrato, com majoração mínima de R\$ 685 mil mensais para custear o pronto atendimento, incluindo pediatria, e apresente cópia dos contratos firmados com outros municípios do Litoral Norte. Ao final, pede que o repasse seja ajustado para R\$ 1,77 milhão mensais, além da fixação de multa diária de R\$ 100 mil em caso de descum-



primento. O Ministério Público também solicitou a intervenção do Conselho Regional de Medi-

cina (CREMERS) para subsidiar o processo com dados técnicos. (FONTE – MPRS)

A pedido do Ministério Público, residencial geriátrico em Arroio do Sal é interditado pela Justiça

Visando garantir a segurança e a dignidade dos acolhidos, o Ministério Público do Rio Grande

do Sul (MPRS) obteve nesta quinta-feira, 18 de dezembro, liminar que determina a interdição total

de uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) em Arroio do Sal. A medida foi concedida a pedido da Promotoria de Justiça de Torres, após inspeções que constatarem graves irregularidades no funcionamento do estabelecimento.

De acordo com o promotor de Justiça Valmor Júnior Cella Piazza, a ação civil pública foi motivada por situações de negligência identificadas durante as vistorias no residencial. Entre os problemas verificados estavam a falta de assistência adequada, incluindo um

caso de pessoa com deficiência, menor de 60 anos, com ferimento cirúrgico exposto e sinais de desidratação; estrutura física em risco, com fiação elétrica exposta e ausência de sinalização de emergência; higiene precária, com ambientes apresentando forte odor de urina e banheiros em mau estado; falhas na alimentação, como cardápio inadequado e falta de planejamento no estoque; além do acolhimento irregular de pessoas com transtornos mentais em local sem estrutura de residência terapêutica.

A decisão judicial determinou a suspensão imediata das atividades da ILPI e fixou prazo de 72 horas para que todos os residentes sejam transferidos para suas famílias ou instituições regulares. Os proprietários deverão arcar com os custos das transferências e das novas acomodações.

“O MPRS segue atuando para assegurar que o cuidado com pessoas idosas e vulneráveis seja pautado pelo respeito, pela legalidade e pela proteção integral”, destaca o promotor Valmor Piazza. (FONTE – MPRS)

MPRS | Direitos Humanos
INTERDIÇÃO DE ILPI



Redemac
BOMAGG

A GENTE É DE CASA.

Feliz Ano Novo!

Que o próximo ano seja repleto de conquistas e momentos inesquecíveis.

COMPRE PELO WHATS
(51) 9-9865-6130
@redemac.bomagg.torres

REDEMAC BOMAGG TORRES
AV. Barão do Rio Branco, 910

REDEMAC BOMAGG ITAPEVA
Estrada do Mar RS 389, 1100

CHEF AYRES
A PIZZA DA PRAIA

Mais do que deliciosas PIZZAS:
UM ÓTIMO NEGÓCIO.

SEJA NOSSO FRANQUEADO!

COORD EXPANSÃO (51) 8403.3639

Litoral Norte gaúcho tem registros de presença de águas-vivas neste início do verão

O litoral Norte do Rio Grande do Sul já registra a presença de águas-vivas no mar, fenômeno comum no período do verão e que voltou a ser percebido por banhistas e surfistas nos últimos dias. Em praias como Imbé, Torres e Tramandaí, houve relatos de contato com os animais ao longo do sábado (20) e domingo (21), especialmente durante a tarde.

De acordo com dados consolidados do Corpo de Bombeiros Militar do RS, o verão passado contabilizou quase 100 mil atendimentos por acidentes envolvendo águas-vivas, sendo a maior parte concentrada justamente no litoral Norte. A ocorrência está diretamente relacionada a fatores ambientais, como ventos favoráveis, temperatura elevada da água, que pode chegar a 26 °C, e mares mais calmos, com menor circulação de correntes.

O aquecimento do mar também favorece o aumento do fitoplâncton, principal fonte de alimento desses organismos, o que contribui para a proliferação e reprodução dos cnidários. Além dos banhistas, surfistas costumam estar entre os mais afetados, por permanecerem mais tempo dentro da água.

Substância urticante liberada lembra queimadura

Apesar do desconforto causado, as águas-vivas desempenham um papel importante no equilíbrio do ecossistema marinho, atuando como predadoras de pequenos organismos e servindo de alimento para espécies como as tartarugas marinhas. O contato com a pele não provoca queimadura propriamente dita, mas a liberação de uma substância urticante pelos tentáculos gera a sensação semelhante a uma queimadura.

No litoral gaúcho, as espécies mais frequentes incluem a Olindias sambaquiensis, que causa queimaduras, a Physalia physalis (caravela-portuguesa), considerada perigosa, além da Lychnorhiza lucerna, de grande porte e inofensiva. Também são comuns espécies menores como Porpita e Velella, além da chamada água-viva choco, típica da região e sem risco para humanos.

Orientações (em caso de contato)

A orientação da Secretaria Estadual da Saúde é que o atendimento inicial realizado pelos guarda-vidas cos-



Água viva encalhada na areia (foto meramente ilustrativa - FONTE - CRBio03)

tuma ser suficiente. O procedimento indicado inclui lavar o local com água do mar, remover cuidadosamente os tentáculos sem esfregar, aplicar vinagre, utilizar compressas frias e manter a vítima calma. Não é recomendado usar água doce, substân-

cias caseiras ou manipular animais mortos na areia, pois ainda podem provocar acidentes.

Durante a temporada de verão, as guaritas de salvamento dispõem de vinagre e utilizam bandeiras roxas para alertar sobre grande concen-

tração de águas-vivas. Até o fim da tarde deste domingo (21), não havia divulgação oficial de números de atendimentos relacionados ao tema, que costumam ser incluídos nas estatísticas gerais do veraneio.

(FONTE – Terra.com.br)

SUCESSO DE VENDAS

NO CORAÇÃO DE TORRES

ÚNICO COM QUADRA POLIESPORTIVA

MONTREAL

DE 50M² A 106M²

STUDIO, 1, 2 E 3 DORMITÓRIOS

INFRAESTRUTURA COMPLETA

ÚNICO COM HONEST MARKET

ROOFTOP COM PISCINA VISTA MAR

PRÓXIMO A DIVERSAS CONVENIÊNCIAS

VISITE O AP. DECORADO!

 **Pinho**
incorporadora e construtora

BRIGADA MILITAR RECEBE EFETIVO QUE ATUARÁ NA 56ª OPERAÇÃO GOLFINHO NO LITORAL NORTE

A Brigada Militar (BM) realizou a recepção (com eventos nos municípios de Capão da Canoa e Cidreira) do efetivo que atuará na 56ª Operação Golfinho - que ocorre de 22 de dezembro de 2025 a 23 de fevereiro de 2026.

Ao todo, 682 militares serão empregados na operação. Os policiais militares são oriundos de diferentes regiões do Estado e irão reforçar o policiamento

ostensivo durante a alta temporada, período marcado pelo aumento significativo do fluxo de veranistas e moradores no Litoral Norte.

Em Capão da Canoa, estiveram presentes o subcomandante-geral da Brigada Militar, coronel PM Douglas da Rosa Soares; o comandante regional, coronel PM Artur Marques de Barcellos; e o comandante do 2º BPAT, tenente-coronel PM Luiz César

Lima dos Santos. Já em Cidreira, a recepção foi conduzida pela comandante do 8º BPM, major PM Rúbia do Nascimento Bruck.

Neste período de Operação Golfinho, a BM intensificará as ações de policiamento nas áreas balneáveis do Estado, com operações voltadas à prevenção e repressão à criminalidade, ao patrulhamento urbano e rodoviário, à proteção ambiental e ao apoio a órgãos parceiros.



AÇÃO CONJUNTA LEVA A PRISÃO DE HOMEM QUE MANTINHA PLANTAÇÃO DE MACONHA EM PASSO DE TORRES

Uma ação conjunta da Polícia Civil e Polícia Militar resultou no fim de uma plantação de maconha no município de Passo de Torres (SC). A ocorrência foi registrada por volta das 19h40 desta quinta-feira (18).

De acordo com as informações repassadas à imprensa, a Polícia Civil recebeu denúncias indicando a existência de uma plantação de maconha localizada na região central da cidade. Diante dos dados apurados, os policiais civis, com apoio da Polícia Militar, se deslocaram até o endereço indicado para averiguação.

No local, as guarnições confirmaram a denúncia e encontraram uma 'roça' de maconha em funcionamento. Durante a ação, foi constatado que par-

te da plantação já havia sido colhida, sendo apreendidos aproximadamente três quilos de maconha em processo de secagem, além de diversas plantas ainda cultivadas. Um aparelho de telefone celular também foi apreendido.

O responsável pelo cultivo, um homem de 36 anos, recebeu voz de prisão em flagrante. Todo o material apreendido, assim como o suspeito, foi encaminhado à Central de Plantão Policial de Araranguá, onde foram



adotados os procedimentos legais cabíveis.

A Polícia reforça a importância das denúncias anônimas, que auxiliam diretamente no combate ao tráfico de drogas e à criminalidade na região. (FONTE – 2linhas.com)

AÇÃO CONJUNTA ENTRE BRIGADA MILITAR E POLÍCIA PENAL EM TORRES

A Brigada Militar, por meio do 2º Batalhão de Policiamento em Áreas Turísticas (2º BPAT), participou de uma operação integrada na noite de segunda-feira (22/12), no município de Torres.

A ação contou com o apoio de equipes da Força Tática do 2º BPAT à Operação Integrada de Fiscalização de Prisões Domiciliares, realizada sob a coordenação da 1ª Delegacia Penitenciária Regional (1ª DPR).

A iniciativa teve como objetivo fiscalizar o cumprimento das me-

das judiciais impostas a apenados em regime de prisão domiciliar, reforçando a integração entre as forças de segurança e contribuindo para a manutenção da ordem pública no município.

Além das equipes da Força Tática de Torres, também participaram da operação servidores do Instituto Penal de Monitoramento Eletrônico (IPME), da Penitenciária Modulada Estadual de Osório (PMEO) e do Presídio Feminino de Torres - PEFT. (FONTE – ASCOM 2ºBPAT BM)

VOCÊ PROTAGONISTA DO AGORA

PÓS GRADUAÇÃO
 MAKE YOUR FUTURE

MBA EM CONSTRUÇÃO CIVIL

Do projeto à execução: domine os processos de forma estratégica para liderar obras, construir e transformar espaços.

Matrículas abertas!

Saiba mais e inscreva-se:

Corsan anuncia medidas para enfrentar os efeitos do calor e da estiagem no Litoral e região Metropolitana

A Corsan anunciou um conjunto de melhorias para reforçar o sistema de abastecimento de água durante o verão 2025/2026, com atenção especial ao Litoral Norte e à Região Metropolitana. As ações integram um pacote de medidas estruturantes implementadas ao longo de 2025, que combina obras, investimentos em tecnologia e reforço operacional para ampliar a eficiência e a confiabilidade dos serviços.

O planejamento leva em conta o aumento expressivo do consumo no período de verão, quando a demanda por água tratada cresce cer-

ca de 46% e a população de municípios litorâneos pode se multiplicar por até cinco vezes. Diante desse cenário, a Companhia antecipou intervenções e modernizações voltadas à redução de vulnerabilidades históricas, ao fortalecimento da infraestrutura e ao aumento da capacidade de resposta dos sistemas.

No Litoral Norte, as ações incluem a contratação de 52 geradores para garantir a estabilidade energética das operações nos períodos de maior demanda, a perfuração de um novo poço em Tramandaí, a retomada do funcionamento da Estação de Tratamento

de Esgoto São Jorge e a duplicação do número de bombas em elevatórias, ampliando a capacidade de distribuição. Também foram intensificadas as rotinas de manutenção preventiva de equipamentos estratégicos, implantada telemetria em pontos críticos e reforçadas as equipes de atendimento e plantão.

Para o atendimento ao público veranista, a Corsan ampliou as operações 24 horas com caminhões hidrojato, hiper vácuo e pipa, especialmente durante feriados de maior fluxo. Ao longo da orla, foram instalados 14 novos chuveiros e realizados serviços de manutenção em outros 169. As equipes técnicas também intensificaram o monitoramento permanente do abastecimento em hospitais, clínicas e unidades de pronto atendimento.

**Compromisso com
“previsibilidade, planejamento
e respostas rápidas”**

A presidente da Corsan, Samantha Takimi, destaca que as ações pre-



paratórias para o verão refletem a integração entre eficiência operacional e responsabilidade com a população. “Assumimos o compromisso de entregar previsibilidade, planejamento e respostas rápidas. Cada ação executada ao longo de 2025 foi estruturada para garantir segurança no abastecimento, especialmente durante o verão”, afirma.

Para as equipes técnicas, os investimentos representam ganhos diretos na rotina de operação. Se-

gundo o diretor da Regional Leste, Vitor Hugo, o aumento no volume de visitantes exige acompanhamento permanente de cada etapa do sistema. “A ampliação dos recursos e das equipes trouxe mais agilidade e maior capacidade de prevenção, evitando que pequenas variações se transformem em problemas maiores. Com isso, conseguimos assegurar mais estabilidade ao abastecimento”, explica. (FONTE – Ascom Corsan)



Operação Integrada visa combate comércio ambulante ilegal em Torres

Na manhã do último 19 de dezembro a Prefeitura de Torres, por meio da Diretoria de Fiscalização, realizou uma operação integrada de combate ao comércio ambulante ilegal, com apoio da Polícia Civil, da Brigada Militar, Secretaria de Obras e Secretaria da Fazenda.

“As ações ocorreram em pontos da orla e integram um calendário permanente de fiscalizações que será mantido ao longo de toda a temporada de verão, com foco na repressão ao comércio irregular à beira-mar e na proteção da saúde

pública”, salienta a Prefeitura de Torres.

Durante a operação, os principais itens apreendidos foram produtos alimentícios sem alvará sanitário, em condições inadequadas de conservação ou sem procedência comprovada, situações que representam risco direto aos consumidores.

A Administração Municipal reforça que, anualmente, é realizado processo seletivo para ambulantes, garantindo igualdade de acesso à regularização e à emissão do alva-

rá. Segundo a Diretoria de Fiscalização, o documento assegura que os produtos foram inspecionados e atendem às exigências da Vigilância Sanitária, oferecendo mais segurança à população.

“Este foi o início das operações integradas entre a Diretoria de Fiscalização e os órgãos de Segurança Pública, que seguirão durante toda a alta temporada, com o objetivo de coibir irregularidades e ampliar a segurança para moradores e turistas”, conclui a municipalidade. (FONTE – Prefeitura de Torres)



REDE PRAIA ACESSÍVEL

BANHO ASSISTIDO

BANHOS DISPONÍVEIS

- Praia dos Molhes
Guarita 03
- Praia Grande
Guarita 07
- Praia de Itapeva
Guarita 17

No horário de funcionamento das Guaritas.

Programa de Banho Assistido promove acessibilidade no litoral gaúcho durante o verão

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Faders e em parceria com o Corpo de Bombeiros e prefeituras locais, está disponibilizando o programa de Banho Assistido como parte da Operação Verão Total.

A iniciativa oferece suporte gratuito para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzi-

da, utilizando cadeiras anfíbias e profissionais treinados para garantir o acesso seguro ao mar, rios e lagoas. O serviço já está disponível desde 20 de dezembro na Praia dos Molhes (Guarita 03), Praia Grande (Guarita 07) e Praia de Itapeva (Guarita 17), em horário de funcionamento das Guaritas.

Em Torres, as ações coordenadas pela Secretaria de Educação e pela equipe técnica acontecerão a partir do dia 06 de janeiro de 2026, com abertura oficial às 9h30. Ações estas que continuarão conforme o seguinte cronograma de atendimento: nos dias 06 e 07 de janeiro na Praia da Guarita (Guarita 11);

dias 13 e 14 na Praia da Cal (Guarita 10); dia 20 e 21 na Praia dos Molhes (Guarita 03); e, encerrando o mês, nos dias 27 e 28 na Praia da Itapeva (Guarita 17).

Os atendimentos ocorrerem das 9h às 17h e serão suspensos em caso de chuva para garantir a segurança dos participantes.

Todos os pontos de Torres e do Litoral Norte seguem próprios para banho

No 2º boletim do projeto Balneabilidade da Fepam, subiu para 87 o número de pontos próprios para banho no Rio Grande do Sul

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) divulgou, nesta sexta-feira (19/12), o 2º boletim do projeto Balneabilidade da temporada 2025/2026.

Baseado na análise consolidada de 5 semanas, o programa monitora 96 pontos de praias e balneários de 45 municípios do Estado do RS.

De acordo com as informações, subiu de 85 para 87 o número de pontos próprios para banho nas praias e balneários do Estado. Nesta semana, Santa Maria e Santiago saíram da lista, totalizando nove pontos na condição imprópria.

No Litoral Norte gaúcho, todos os pontos seguem considerados próprios para o banho

Município - Balneário/Praia
(condição imprópria)

1. Barra do Ribeiro - Praia da Picada – Lago Guaíba
2. Nova Palma - Balneário Atílio Aléssio - Rio Soturno
3. Pelotas - Valverde - Trapiche
4. Pelotas - Santo Antônio - Av. Rio Grande Do Sul
5. Pelotas - Totó
6. Pelotas Valverde - Av. Senador Joaquim A. Assumpção
7. Pelotas Santo Antônio - Rua Bagé
8. Piratini Balneário Municipal Klérfim Cardoso - Rio Piratini
9. Tapes - Balneário Rebelo

O Balneabilidade, que determina se um local está próprio ou impróprio para banho, é executado pela Fepam, com o apoio da Companhia Riograndense de Saneamento (Cor-san) e do Serviço Autônomo de Saneamento de Pelotas (Sanep).

A divulgação dos resultados acontece sempre às sextas-feiras, no site e nas redes sociais da Fepam, nas placas fixadas em praias e balneários nos locais de divulgação e no webaplicativo do Balneabilidade. Os boletins serão divulgados até 27 de fevereiro.

Recomendações aos banhistas:

- Entre na água apenas em local com condição própria para o banho.
- Evite tomar banho em época chuvosa, nas primeiras 24 horas após chuvas intensas, em períodos de cheia dos rios ou em canais pluviais, saídas de córregos ou rios que afluem nas praias.
- Não tome banho em locais com concentração de algas, pois podem conter toxinas prejudiciais à saúde.



Praia Grande, em Torres

- Atenção especial com crianças, idosos e pessoas com baixa imunidade.

*Com informações de Ascom Sema

PASSO: Braço Morto do Rio Mampituba segue considerado impróprio para banho

O Instituto do Meio Ambiente do Estado de Santa Catarina (IMA) divulga o relatório de balneabilidade nº 6 com as informações referentes à semana de 15 a 19 de dezembro de 2025.

De acordo com as amostras coletadas nos 259 pontos monitorados pelo Instituto no litoral catarinense, 197 estão próprios para banho, o que representa 76,06%. Em Florianópolis, dos 87 pontos analisados, 61 estão adequados para banho, o que equivale a 70,11%.

No extremo Sul de SC, são 4 pontos

impróprios para banho – incluindo o Braço Morto do Rio Mampituba (ponto que, já há muito tempo, é considerado impróprio para o banho), em Passo de Torres. Já o Ponto 1 da Praia de Passo de Torres (em frente à Rua Vinte de Maio) é considerada ponto próprio para banho.

À medida que as análises vão sendo concluídas pelo laboratório do IMA, o resultado do ponto é atualizado automaticamente e pode ser conferido no mapa do site: <https://balneabilidade.ima.sc.gov.br/>

[ima.sc.gov.br/](https://balneabilidade.ima.sc.gov.br/)

Extremo Sul de SC – pontos impróprios para o banho

- Balneário Arroio do Silva – ponto da foz (Ponto 03) impróprio;
- Balneário Rincão – Lagoa do Faxinal e arroio da Praia do Rincão impróprios;
- Balneário Gaivota – Foz do Arroio (Ponto 2);
- Passo de Torres – Braço morto do Rio Mampituba (Ponto 02).



Após reabilitação, jacaré resgatado em Torres é solto na Reserva do Lami

A Equipe de Fauna Silvestre da Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de

Porto Alegre (Smamus) fez, nesta quinta-feira (18), a soltura de um jacaré-de-papo-amarelo (Caiman



latirostris) na Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, no bairro Lami. O resgate ocorreu em Torres (RS) e foi realizado pela Patrulha Ambiental da Brigada Militar (Patram). O animal foi encaminhado à ONG Voluntários da Fauna, em Porto Alegre, e recebeu atendimento especializado em uma clínica vinculada à entidade, especializada no cuidado com animais silvestres.

O jacaré, de 1m40, passou por um período de reabilitação após ser resgatado. Estava com uma corda presa na boca e, durante os exames de imagem, foi identificado um anzol no corpo do réptil. No procedimento cirúrgico para a retirada do objeto, também foi encontrada uma sacola plástica.

Após a cirurgia, o animal per-

maneceu por mais de vinte dias em atendimento clínico, onde recebeu tratamento intensivo, incluindo medicação, fisioterapia e acompanhamento alimentar, até apresentar condições adequadas para o retorno ao ambiente natural. Com a evolução positiva do quadro e a recuperação completa constatada pela equipe técnica, foi autorizada a devolução do animal à natureza, em local adequado às suas características.

“A soltura em área protegida garante melhores condições para a readaptação do animal e reforça a importância das ações integradas de resgate, reabilitação e conservação da fauna silvestre no município”, destaca a bióloga e coordenadora da Equipe de Fauna Silvestre da Smamus, Soraya

Ribeiro.

O jacaré-de-papo-amarelo é uma espécie nativa do Brasil e ocorre naturalmente no Rio Grande do Sul, especialmente em áreas úmidas, banhados, lagoas, rios e margens de corpos d’água. No município de Porto Alegre, a espécie é registrada na bacia do Guaíba, com maior ocorrência na Zona Sul e nas Ilhas do Delta do Jacuí.

Equipe de Fauna Silvestre - Em caso de dúvida ou necessidade de orientação, a população pode solicitar ajuda por meio do telefone 156, disponível 24h, ou pelo WhatsApp da Equipe de Fauna, (51) 3289-7517, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 12h e das 13h30 às 18h, exceto feriados.



AS SOCIEDADES CRIADAS POR TODO O LITORAL GAÚCHO

Em tempos idos, os balneários litorâneos tinham nos hotéis o principal destino dos visitantes. Eles ofereciam a infraestrutura capaz de abrigar e proporcionar um mínimo de conforto aos, até então, turistas. O tempo e as circunstâncias, contudo, alteraram essa forma de ocupação do litoral gaúcho, que passou a ser a segunda residência de muitos, transformando-os em veranistas.

Essa transição dos hotéis-balneários para as casas de veraneio ocorreu nos anos 1930/40. Embora a origem dos primeiros povoamentos do litoral gaúcho tenha se dado por outros motivos que não o veraneio, o desenvolvimento urbano da região a partir da década de 1930 foi fortemente atrelado à consolidação dos costumes de passar as férias de verão na praia.

As recém-formadas praias de balneário começaram a se organizar em torno de uma elite de "não nativos", que se viam como amigos do lugar, desejosos de ocupar e desfrutar. Assim, surgiram as

Sociedades dos Amigos das Praias, abrangendo diversas localidades.

Essas sociedades desempenharam um papel crucial na organização do lugar – ou da praia que estava sendo ocupada (o termo mais adequado seria "desenvolvida" ou "estabelecida") – e, em conjunto com os gestores locais (prefeitos), em levar o máximo de infraestrutura para a região. E foi o que aconteceu. Muitas das pequenas praias e balneários prosperaram com o apoio desses "Amigos" de fora. Eles trouxeram para esses locais, antes mais simples, um pouco do conforto que tinham em suas cidades de origem. A ideia era passar as férias no local escolhido, mas com as comodidades de suas casas.

No início da implantação dos loteamentos residenciais, os hotéis tiveram uma importância capital na congregação da comunidade veranista que se formava. Entre os ambientes dos hotéis, cujas funções eram voltadas para a sociabilidade e o

entretenimento, estavam as salas de jogos, salas de estar, salões de bailes e bares. Alguns hotéis contavam ainda com cassino ou cinema. Entre os anos de 1936 e 1955, a maior parte das agremiações praianas foi fundada nas dependências desses estabelecimentos.

A primeira a surgir foi a SAPT (Sociedade dos Amigos da Praia de Torres), fundada em 1936 no salão do Balneário Picoral. Em 1945, foi criada a SAT (Sociedade dos Amigos de Tramandai), nas dependências do Hotel Corrêa. No mesmo ano, nasceu a SACC (Sociedade dos Amigos de Capão da Canoa), no Hotel Riograndense. Já em 1955, foi a vez da APC (Atlântida Praia Clube), constituída no Hotel Atlântida. A SABA (Sociedade dos Amigos do Balneário Atlântida) surgiu de uma dissidência de associados do Atlântida Praia Clube, quando este ainda utilizava o salão de festas do hotel.

A SAPI (Sociedade dos Amigos da Praia do Imbé) nasceu em um contexto distinto: uma reunião informal de veranistas à beira-mar, em 1949. Já a SAAS (Sociedade dos Amigos de Arroio do Sal) foi formada na residência de uma família de veranistas, como expressão de um movimento por melhorias na infraestrutura local.

Esses hotéis não ofereciam apenas hospedagem — dispunham de infraestrutura robusta para a época, com serviços e espaços voltados ao lazer e à sociabilidade. Salões de baile, bares, atividades culturais e recreativas faziam parte do cotidiano desses estabelecimentos.

Com o tempo, a convivência nesses espaços contribuiu para transformar os turistas em veranistas. A comodidade encontrada nos hotéis inspirou muitos a adquirir terrenos e construir suas próprias casas de veraneio. Surgia, então, a demanda por melhorias urbanas nos balneários — água, luz, ruas, saneamento —, impulsionada tanto por iniciativas individuais quanto por ações coletivas das sociedades praianas.

Como mencionado, o objetivo principal dessas sociedades era a organização comunitária para pleitear junto ao poder público as melhorias necessárias ao funcionamento das temporadas balneárias. Em muitos casos, a própria comunidade arcava com os serviços, numa verdadeira mobilização coletiva.

Na década de 1960, já era raro encontrar um balneário gaúcho sem ao menos um clube social — sinal de que o veraneio havia se consolidado como um modo de vida.

Esta é, portanto, uma singela homenagem a esses verdadeiros resorts pioneiros — estruturas completas, ousadas para sua época — que sustentaram os primeiros passos do turismo e do veranismo no litoral norte do Rio Grande do Sul.

Fonte: As Sociedades Praianas na Arquitetura Do Litoral Norte do RS. Dissertação de Mestrado. Marione Denise Otto.





DENTCENTRE

DR. AUGUSTO LACERDA DALPIAZ

AV. BARÃO DO RIO BRANCO, 815, SALA 3 - CENTRO -TORRES

(51) 998400176

ESPECIALISTA EM TRATAMENTO DE CANAL

EXTRAÇÕES APARELHOS BOTOX RESTAURAÇÕES
FACETAS E LENTES PRÓTESES IMPLANTES

Convênios



Um pouco da história do Papai Noel

Dia 25 de dezembro é dia de Natal, celebração do nascimento de Jesus Cristo, tempo de renovação e esperança. E em meio a toda esta emblemática história, surge um personagem cuja personalidade foi inspirada em São Nicolau, que depois virou um velhinho gorducho e em roupas vermelhas, cuja popularidade foi impulsionada pela Coca-Cola

Dia 25 de dezembro é dia de Natal, celebração do nascimento de Jesus Cristo, tempo de renovação e esperança. Ainda por cima é uma data próxima ao ano novo, reche-

ada de expectativas, e as pessoas tornam-se contagiantemente mais afetuosas umas com as outras, multiplicam-se desejos de paz, saúde, felicidade e amor. E em meio a toda

esta bela história, surge um velhinho gorducho e em roupas vermelhas fumando, tomando Coca-Cola e incitando o desejo de consumir no coração das pessoas.

A difusão do cristianismo e do Natal

O Natal é uma data em que comemoramos o nascimento de Jesus Cristo. Foi no século IV que o 25 de dezembro foi estabelecido como data oficial de comemoração. Começou com o imperador Constantino que acabou, entrando na história como primeiro imperador romano a professar o cristianismo, na sequência de uma vitória militar decorrente da inspiração divina de Jesus Cristo. Segundo a tradição, na noite anterior à batalha, ele sonhou com uma cruz, e nela estava escrito em latim: *In hoc signo vinces* — "Sob este símbolo vencerás".

De manhã, um pouco antes da

batalha, Constantino teria mandado que pintassem uma cruz nos escudos dos soldados e, com a graça de Cristo, conseguiu uma vitória esmagadora sobre o inimigo. A partir deste fato, Constantino legalizou e apoiou fortemente a cristandade, mas também não tornou o ilegal o paganismo (religião politeísta vigente na época) ou fez do cristianismo a religião estatal única. O cristianismo tornaria-se religião oficial do império romano em 380 d.C., a partir de decreto do Imperador Teodósio I, popularizando-se então pela Europa e Ásia. A partir daí, também ficava oficialmente estabelecido o 25 de dezembro como

data de nascimento de Jesus

Na Roma Antiga (bem como em diferentes locais no Hemisfério Norte) o 25 de dezembro era a data em que se comemorava também o início do inverno. Portanto, acredita-se que haja uma relação estrita deste fato com a oficialização da comemoração do Natal.

As antigas comemorações de Natal costumavam durar até 12 dias, pois este foi o tempo que levou para os três reis Magos chegarem até a cidade de Belém e entregarem os presentes (ouro, mirra e incenso) ao menino Jesus. Atualmente, as pessoas costumam montar as árvores e outras decorações



Nos anos 1930, Papai Noel se torna o velhinho-propaganda da Coca-Cola; No destaque (à esq), ilustração mostra como teria sido São Nicolau no século 4

natalinas no começo de dezembro e desmontá-las até 12 dias após o Natal.

Enfim, a verdade é que, passados milênios desde as primeiras comemorações pagãs primitivas, o nascimento de Jesus e a difusão do Cristianismo pelo Império Romano, hoje existe um personagem que é

mais popular que mitos e lendas religiosos no Natal. Ele surgiu também a partir da religião católica, mas se propagou como um dos mitos mais adorados do mundo por meio da publicidade de um refrigerante

Trata-se dele mesmo, o bom velhinho: Papai Noel.

São Nicolau: a inspiração

A lenda do Papai Noel pode ter se baseado a partir de contos diversos pelo mundo, sobre a figura histórica de São Nicolau. Uma história quase idêntica é atribuída, no folclore grego e bizantino, a Basílio de Cesareia (fato pelo qual gregos e cristão ortodoxos costumam celebrar a traça de presentes no dia 1º de janeiro, dia de São Basílio).

Mas pelo que foi popularmente difundido até os dias de hoje, o personagem foi inspirado em São

Nicolau Taumaturgo, arcebispo de Mira (na Turquia), que viveu durante o século IV. Nicolau costumava ajudar, anonimamente, quem estivesse em dificuldades financeiras. Colocava o saco com moedas de ouro na chaminé das casas dos necessitados. Também era muito bondoso com as crianças carentes, e costumava distribuir presentes no final de ano para aquelas que se comportassem bem.

Foi declarado santo depois que

muitos milagres lhe foram atribuídos. De São Nicolau, temos um grande número de relatos e histórias, mas é difícil distinguir as autênticas das abundantes lendas que germinaram sobre este santo muito popular. Sua transformação em símbolo natalino aconteceu na Alemanha, e daí correu o mundo inteiro: mitificou-se o Papai Noel, um velhinho corado de barba branca, trazendo nas costas um saco cheio de presentes.

O trenó de renas e a chaminé

Uma das pessoas que ajudaram a dar força à lenda do Papai Noel como conhecemos hoje foi Clemente Clark Moore, um professor de literatura grega de Nova Iorque. Ele lançou o poema intitulado "Uma visita de São Nicolau", em 1822, escrito para seus seis filhos. Nesse poema, Moore divulgava a versão de que São Nicolau viajava num trenó puxado por renas. Moore descrevia São Nicolau como "um elfo gordo e

alegre". Ele também ajudou a popularizar outras características do bom velhinho, como o fato dele entrar pela chaminé.

O caso da chaminé, inclusive, é um dos mais curiosos na lenda de Papai Noel. Alguns estudiosos defendem que isso se deve ao fato de que várias pessoas tinham o costume de limpar as chaminés no Ano Novo para permitir que a boa sorte entrasse na casa durante o resto do ano.

Mas, estudando o poema de Moore, várias tradições foram buscadas por diversas fontes, e a verdadeira explicação da chaminé teria vindo da Lapônia, na Finlândia (onde seria a casa do Papai Noel). Os antigos lapões viviam em pequenas tendas, semelhantes a iglus, que eram cobertas com pele de rena. A entrada para essa casa era um buraco no telhado, e daí veio a idéia do Papai Noel entrando pela chaminé.



Caricatura de Thomas Nast que popularizou o Papai Noel gordo, em vermelho e fumante

Coca Cola e a popularização do Papai Noel

É amplamente divulgado pela internet e por outros meios que a Coca-Cola seria a responsável por criar o atual visual do Papai Noel (roupas vermelhas com detalhes em branco e cinto preto), mas é historicamente comprovado que o responsável por sua roupagem

vermelha foi o cartunista alemão Thomas Nast, em 1886 na revista *Harper's Weeklys*, em edição especial de Natal.

Papai Noel até então era representado com roupas de inverno, porém na cor verde (com detalhes prateados ou brancos). Em 1931,

a Coca-Cola realizou uma grande campanha publicitária vestindo Papai Noel ao mesmo modo de Nast, com as cores vermelha e branca, o que foi bastante conveniente, já que estas são as cores de seu rótulo. Tal campanha, destinada a promover o consumo

de Coca-Cola no inverno (período em que as vendas da bebida eram baixas, na época), fez um enorme sucesso e a nova imagem de Papai Noel espalhou-se rapidamente pelo mundo. Portanto, a Coca-Cola contribuiu para difundir e padronizar a imagem atual, mas não

é responsável por tê-la criado.

Aproveitando-se do sucesso da imagem do Papai Noel globo afora a partir dos anos 30, outras marcas também se utilizaram do bom velhinho para vender seus produtos — inclusive os cigarros Lucky Strike

A popular lenda do Bom Velhinho

Conforme a lenda, Papai Noel mora no Extremo Norte, numa terra de neve eterna. Na versão americana, ele mora em sua casa no Polo Norte, enquanto na versão britânica frequentemente se diz que ele reside nas montanhas de Korvunturi na Lapônia, Finlândia. Papai Noel vive

com sua esposa Mamãe Noel, incontáveis elfos mágicos e oito ou nove renas voadoras. Outra lenda popular diz que ele faz uma lista de crianças ao redor do mundo, classificando-as de acordo com seu comportamento, e que entrega presentes, como brinquedos ou doces, a

todos os garotos e garotas bem-comportados no mundo, e às vezes carvão às crianças mal-comportadas, na noite da véspera de Natal. Papai Noel consegue esse feito anual com o auxílio de elfos, que fazem os brinquedos na oficina, e das renas voadoras que puxam o trenó.

A casa do Papai Noel

Nos países do Norte da Europa, diz à tradição que o Papai Noel não vive propriamente no Polo Norte, mas sim na Lapônia, mais propriamente na cidade de Rovaniemi. Nesta cidade, realmente existe o "escritório do Papai Noel",

bem como o parque conhecido como "Santa Park", que se tornou uma atração turística do local. Criou-se inclusive um endereço oficial como a residência do Papai Noel, abaixo subscrito:

Santa Claus
FIN-96930 Arctic Circle
Rovaniemi - Finlândia
<http://www.santaclaus-office.fi>

***publicado originalmente no jornal A FOLHA Torres, em 23/12/11**



O bom velhinho fumava Lucky Strike

Por Juliana Mesquita Inácio (Astróloga)

O planeta Urano em 2026

O planeta Urano, responsável pelas mudanças geracionais transitará por dois signos em 2026. Até 25 de abril, Urano transitará no signo de Touro, onde ele está desde 2018. Quando Urano passou por Touro, a economia, a educação financeira e a questão das posses foram temas centrais da geração. Como Touro busca mudanças duradouras, o que mudou nesta época, deve perdurar por anos e anos. Onde temos Touro no mapa astral, a nossa vida mexeu, pois, Urano apronta as suas. Mas, a partir de abril de 2026, é Gêmeos quem receberá Urano por um período bem expressivo, ele ficará em Gêmeos até 2032. Nossa! Bom, a inteligência artificial deve dominar por este período. Urano vai revolucionar com a comunicação, a educação, os meios de transportes e, obviamente, vai mexer com a vida dos geminianos. Onde tivermos Gêmeos no mapa astral sentiremos as mudanças chegando sem avisar. A última vez que Urano esteve em Gêmeos foi em 1941, quando tivemos grandes investimentos em pesquisa e tecnologia. Agora, podemos ver a pesquisa ser valorizada, os meios de transporte, o ensino



terem um lugar de evidência em nossa sociedade. Que bom! Mais do que nunca, estudar liberta! e Urano em Gêmeos reforçará ainda mais isso. Devemos ter mais agilidade nos transportes também, assunto tão importante, o qual afeta tanto a nossa vida. Urano fala de liberdade, então nos próximos sete anos, a educação deverá ser mais valorizada.

MAPA ASTRAL
PREVISÕES ASTROLÓGICAS
AULAS DE ASTROLOGIA




Juliana Mesquita Inácio
ASTROLOGIA

 51 99255 9853

 @julianaastrologia

Educadores participam de Celebração de Encerramento do Ano com Missa e confraternização

Momento reuniu educadores, gestão e religiosas da Escola de Educação Básica São Domingos para celebrar o encerramento do ano letivo com espiritualidade, partilha e fortalecimento dos vínculos

A Escola de Educação Básica São Domingos, Unidade Educacional do SAGRADO – Rede de Educação, realizou, nos dias 18 e 19 de dezembro, a Celebração de Encerramento do Ano Letivo, reunindo educadores, equipe gestora e as Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus em momentos de espiritualidade, partilha e convivência. As atividades ocorreram em Torres e marcaram o fechamento do ano escolar à luz do tema do Natal, reforçando valores de esperança, solidariedade e compromisso coletivo.

A programação teve início na quinta-feira, 18 de dezembro, com a Missa celebrada às 18h, na igreja São Domingos. A celebração foi presidida pelo pároco de Torres, padre Leonir Alves, e contou com a participação da comunidade educacional, em um momento de reflexão sobre o Natal que se aproxima como tempo de luz, esperança e cuidado com o outro. A homilia de Pe. Leonir conduziu os participantes a refletirem sobre os desafios vividos ao longo do ano e sobre

a importância de transformar a fé em ações concretas de esperança no cotidiano educacional e social.

Para o diretor pedagógico, Ricardo Rocha, a Celebração de Encerramento é um momento essencial de pausa e sentido. “Encerrar o ano letivo com uma celebração como essa nos ajuda a olhar para a caminhada realizada, agradecer pelo que foi construído e renovar o compromisso com uma educação que forme pessoas sensíveis, solidárias e comprometidas com a vida”, afirmou.

No dia seguinte, sexta-feira, 19 de dezembro, a programação seguiu com a Confraternização dos Educadores, realizada às 19h30, na Pietro Pizzas. O encontro teve como objetivo fortalecer os vínculos entre os profissionais da Unidade Educacional, promovendo integração, reconhecimento e convivência em um ambiente descontraído, após um ano marcado por desafios e conquistas.

Segundo a diretora adminis-

trativa, irmã Zelma Cecília Guarda, o encerramento do ano letivo vai além do calendário escolar. “Esses momentos fortalecem a identidade da nossa Unidade Educacional. A espiritualidade, a convivência e o cuidado com as pessoas fazem parte do nosso jeito de educar e de construir comunidade, laços de amizade e fraternidade”, destacou.

Às vésperas do Natal, a comunidade educacional é convidada a fazer do próprio coração um espaço de acolhida, luz e esperança, levando esses valores para além dos muros da escola.

RECESSO ESCOLAR

A equipe gestora informa que, nos meses de dezembro de 2025 e janeiro de 2026, o horário de atendimento administrativo ocorre de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h30 às 17h. O recesso escolar se dará entre os dias 24/12/2025 e 02/01/2026. (FONTE: Melissa Maciel – Serviço de Comunicação / Escola São Domingos)



NATAL
FESTA DE LUZ
E ESPERANÇA.

**A Escola de Educação
Básica São Domingos
deseja a todos um
Natal repleto de paz,
alegria e um excelente
Ano Novo!**





Associação
Torrense de
Proteção aos
Animais

ASSOCIAÇÃO TORRENSE DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS

ALIMENTOS DE FIM DE ANO QUE SEU PET NÃO DEVE COMER

Muitos alimentos que estão presentes na ceia de Natal e no banquete de Ano Novo podem trazer sérios riscos ao seu pet. Por isso, veja quais comidas de final de ano o seu cachorro ou gato precisa ficar longe!

O final de ano está chegando e com ele vem a deliciosa ceia de Natal e as comidas do dia da virada! São tantos alimentos e guloseimas que nem os pets resistem, né? Mas muita calma nessa hora, pois nem tudo que é gostoso para nós humanos faz bem para os peludos. Por isso, vamos te contar agora quais alimentos de fim de ano os pets não podem comer.

Seja na ceia de Natal ou naquele banquete de Ano Novo, existem várias comidas que os pets não podem comer, por mais fofa que seja a carinha de “pidão” deles. Por isso, fique atento e confira quais alimentos estão proibidos de entrar na dieta dos cães e gatos:

Chocolate/ Cacau : Este é um clássico que todo tutor precisa saber. O alimento é tóxico devido a uma substância chamada teobromina. O doce pode provocar estímulo cerebral e cardíaco, levando a arritmia cardíaca e até morte. Além disso, podemos observar sintomas como náusea, vômito e diarreia.

Panetone: Ele não pode faltar no Natal, não é mesmo? Mas quando o assunto é se cachorro ou gato pode comer panetone, a conversa é outra, já que esse querido doce natalino tem diversos pontos negativos para a gente, como: a tóxica uva-passa, alto nível de açúcar e baixo valor nutricional.

Panetone diet ou light também são proibidos, pois em sua composição pode haver o xilitol, outro ingrediente tóxico para pets.

Rabanada: Por ser frita, calórica e com alta concentração de gordura oxidada, esse é um doce que não é indicado para os pets. Além disso, seu açúcar pode fazer com que os peludos ganhem uns quilos a mais (que podem prejudicar a saúde), além de gerar um aumento no colesterol.

Torrone: Apesar do torrone ser feito principalmente com amendoim, que não é tóxico, esse doce é muito calórico e possui uma grande concentração de gordura, o que faz esse alimento ser mais um dos não indicados para os peludos. Alguns pets também podem ser intolerantes ao amendoim, causando quadros de alergia alimentar com alterações gastrointestinais.

Sorvete: Por conter em sua composição leite, corantes, conservantes e muito açúcar, não é nada legal que seu pet consuma esse tipo de doce. Alternativas: frutas como kiwi e banana podem ser congeladas e oferecidas como agrado nos dias mais quentes.

Bolo ou pudim: Além de serem repletos de açúcar, o bolo, em especial, pode, às vezes, conter chocolate, que como vimos, é tóxico para os pets. Outro ingrediente presente é o leite, que cães e gatos adultos não conseguem digerir a lactose.

Massas: Não é aconselhável dar massas para seu pet. Esses alimentos não podem ser à base da alimentação, pois não contêm nutrientes suficientes. “O preparo de macarrão, nhoque e pizza leva temperos, como cebola, molhos e outros ingredientes que são prejudiciais. Além disso, o excesso de massa leva ao ganho de peso.

Bacon
Outro alimento muito gorduroso é o bacon, que caso seu pet coma, ele pode ter quadros de vômito, diarreia e até mesmo pancreatite. A longo prazo pode acarretar em obesidade, problemas com pressão alta e colesterol, portanto, não é um alimento indicado.

Maionese: Outro prato muito presente é a maionese, não é? Já bateu a vontade de oferecê-la para seu cachorro ou gato? Então, atenção, pois esse alimento pode oferecer riscos devido aos seus ingredientes (como cebola) e a quantidade que, a longo prazo, pode gerar obesidade e problemas derivados.

Chester/ Peru: não é proibido, mas é necessário ter cuidado ao oferecer, pois não pode exagerar na quantidade e nem temperar. Outro ponto é: dê apenas a carne branca! Nada de dar os ossos, também.

Temperos: Falando no assunto, vamos ressaltar alguns temperos que cachorro e gato não podem comer: pimentas, alho, cebola e tempero pronto. industrializado.

Ossos: Se tem algo que precisa ser desmistificado, é o osso para cachorro ou gato. Dar ossos para os pets é muito perigoso, pois pode levar o pet a ter uma perfuração, obstrução intestinal, asfixia e até morrer.

Alternativas: para dar um osso de maneira saudável, você pode dar um mordedor ou ossinhos próprios para pets.

Farofa: Também é indicado evitar a farofa, pois seu preparo inclui cebola, em alguns casos, carnes gordurosas, temperos e todos esses componentes são prejudiciais aos peludos.

Uva: Ainda não há um nome para a toxina que causa intoxicação nos pets e nem se sabe como ela age mas existem relatos de que é uma fruta perigosa e qualquer quantidade ingerida é motivo para alerta.

Sintomas de um pet que comeu uva: diarreia; dor abdominal; tremores; fraqueza; anorexia.

Cachorro ou gato pode comer uva passa, então? Não! Tanto ela quanto a uva in natura podem intoxicar o pet.

Quer dar uma frutinha para o seu pet? Então, atenção, veja se ela não é uma das frutas proibidas para cachorro ou gato. Confira quais são as proibidas: cereja; abacate; carambola; coco; damasco; figo; groselha.

Bebidas alcoólicas: Jamais dê isso ao seu pet. O etanol que está presente no álcool causa depressão do sistema nervoso central e do sistema respiratório.

Dentre alguns dos sintomas que o pet que tomou bebida alcoólica pode apresentar, estão: alterações comportamentais; diminuição da frequência respiratória; parada cardíaca; redução dos reflexos; morte.

Leite: Apesar de muitos terem no imaginário que gatos e cães adoram leite, na realidade não é bem assim, pois o leite é proibido para esses pets adultos. Cães e gatos adultos não produzem a lactase, que é uma enzima responsável por degradar a lactose no organismo.

Nesse final de ano – e durante todo o ano – cuide do seu peludo para que ele não coma alimentos perigosos. Prepare tudo para que o bichinho fique longe das comidas da ceia. Mas caso algum acidente ocorra e o seu pet coma alguma guloseima que não devia, contar com um médico-veterinário à disposição é importantíssimo.

Conheça a ATPA (Associação Torrense de Proteção aos Animais) que cuida de animais abandonados, muitos deixados irresponsavelmente por veranistas ou abandonados por moradores, entre eles muitos filhotes e velhotes que aguardam um lar. Nosso telefone de contato é (51) 98111-6834. Você pode nos ajudar de várias maneiras, seja através do PIX chave 00940020000142 ou com uma contribuição na conta da ATPA, (Associação Torrense de Proteção Animal) Banrisul (041) Agência 0955, conta 06.032079.0-6, com doação de ração ou compra de nosso calendário e sobretudo adotando um animal. Os animais que aguardam um lar amoroso em lar temporário da ATPA são lindos, saudáveis e só precisam de uma chance para retribuir com amor por toda a vida.

Abra seu coração e venha conhecer nossos lindos e amorosos animais disponíveis para adoção ou ajude-nos a divulgá-los. Visite nossas redes sociais.

Visite nossas redes sociais!

Facebook: <https://www.facebook.com/atpa94/>

Site: <https://www.atpacoracaoanimal.org/>

Instagram: @atpa.coracaoanimal

Fazemos parte da NFG: Cadastre o seu CPF na NFG e indique a ATPA como entidade a ser beneficiada. Fazemos parte da “Tampinha Legal”. Junte suas tampinhas e entre em contato conosco



DEM PRA CÁI DEM TE AJEIRAR LINDO!
(51)981784532



LUÍS FELIPE RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 34.352

CÉSAR AUGUSTO RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 52.633

MARCO ANTÔNIO RAMOS GRAZZIOTIN
OAB RS 73.115

Áreas de atuação: Cível, Imobiliário, Empresarial,
Administrativo, Trabalhista e Previdenciário.

Av. Barão do Rio Branco, 243/403 e 404 Centro Torres-RS CEP 95560 000
Telefone/WhatsApp (51) 98020 2914 E-mail: advogadosgraziotin@gmail.com



Riacho Ducha Car

Lavagem de Tapetes
Lavagem de Carros
Lavagem de Motos
Ducha Rápida



51 9500.9623

Av. do Riacho, 696 | Esquina Jose Bonifácio | Torres-RS

Bolo envenenado em Torres: venda de arsênio usado nos assassinatos não foi ilegal, afirma polícia

FONTE – G1 RS

A Polícia Civil concluiu o inquérito que investigava como Deise Moura dos Anjos teria adquirido arsênio, substância apontada como utilizada nos crimes que terminaram com quatro familiares mortos em Torres, no Litoral Norte do RS, há um ano.

Em investigação concluída em fevereiro, Deise foi apontada como autora de quatro homicídios triplamente qualificados, por motivo fútil, emprego de veneno e dissimulação. Presa temporariamente em janeiro, ela foi encontrada morta na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba.

Agora, em dezembro de 2025, um ano após as mortes, a polícia concluiu a investigação sobre a origem do arsênio utilizado nos crimes. A apuração revelou que a compra foi feita por meio de dois sites distintos, mas ambos pertencentes à mesma empresa, registrada no Rio de Janeiro.

A Delegacia do Consumidor (Decon) identificou o responsável pela venda, mas reforçou que, apesar do risco à saúde, não há previsão penal para esse tipo de negociação.

Segundo a polícia, a comercialização do produto não é considerada ilegal atualmente, já que

não existe regulamentação específica que proíba a venda para pessoas físicas. "Tal venda não é proibida e ainda está pendente de regulamentações", explica a delegada Milena Simioli.

Contudo, a polícia reconhece que podem existir infrações de caráter administrativo, mas ressalta que a fiscalização dessas substâncias é responsabilidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que avalia se houve descumprimento das normas sanitárias e de segurança na comercialização do produto.

A delegada Milena ainda comenta que dois projetos tramitam na Câmara dos Deputados para tentar corrigir essa brecha, sendo: PL 985/2025 e PL 1381/2025. As propostas pretendem proibir a venda de compostos arsenicais a pessoas físicas e exigir justificativa técnica para uso, além de reforçar mecanismos de identificação do comprador.

Relembre o caso

Três mulheres morreram após comer um bolo com arsênio em Torres, dias antes do Natal em 2024. As vítimas são as irmãs Maida Berenice Flores da Silva e Neuza Denize Silva dos Anjos, além de Tatiana Denize Silva dos



Bolo envenenado com arsênio, que deixou 4 vítimas fatais— Foto: Divulgação/IGP

Anjos, filha de Neuza.

De acordo com a Polícia Civil, sete pessoas da mesma família estavam reunidas em uma casa, durante um café da tarde, quando começaram a passar mal após comer fatias do bolo. Zeli dos Anjos, que preparou o doce em Arroio do Sal e levou para Torres, também foi hospitalizada. Ela era irmã de Maida e Neuza, sogra de Deise e alvo do envenenamento, segundo a Polícia Civil.

Zeli dos Anjos sobreviveu e recebeu alta do hospital em janeiro deste ano. Uma criança de 10

anos que comeu o bolo também sobreviveu.

A investigação concluída em fevereiro confirmou que três familiares morreram em dezembro de 2024, após comerem o bolo envenenado com arsênio, e três meses antes, o sogro de Deise morreu ao ingerir bananas e leite em pó contaminados levados pela nora.

Preso temporariamente no dia 5 de janeiro, Deise foi encontrada morta na cela na Penitenciária Estadual Feminina de Guaíba. Não há indiciamento, pois o Có-

digo Penal prevê a extinção da punibilidade.

A polícia descartou motivação financeira para os crimes que teriam sido cometidos por Deise. A principal hipótese é "perturbação mental".

De acordo com o Ministério Público do RS, em casos como o de Deise Moura dos Anjos, que morreu enquanto era investigada, "o processo é extinto pela morte do agente quando a punibilidade do réu é extinta, o que acontece de acordo com o artigo 107, inciso I, do Código Penal".

RMS
TELECOM

rmstelecom

CONECTADOS
NA VELOCIDADE DA LUZ!

0800 800 1122
www.rmstelecom.net

Torres | Arroio do Sal | Capão da Canoa | Capão Novo | Dom Pedro de Alcântara | Itati | Mampituba
| Morrinhos do Sul | Passo de Torres | Praia Grande | São João do Sul | Terra de Areia
| Três Cachoeiras | Três Forquilhas | Santa Rosa do Sul | Xangri-lá

Memórias incríveis,
momentos inesquecíveis!

Com a Localiza, você pode viver várias experiências em um único fim de semana!

Conheça as nossas vantagens:

- Assistência 24h
- Variedade de modelos de carros
- Agilidade na entrega
- Frota 100% nova

Entre em contato e faça sua reserva:

Agência Torres
Av. Castelo Branco, 414 | Torres/RS
(51) 3626-3004

Agência Osório
Av. Jorge Dariva, 856 | Osório/RS
(51) 3601-2030

localiza.com

Localiza
Alugue para chegar lá!

Prefeitura de Torres abre Processo Seletivo Simplificado para Médico Psiquiatra e Veterinário

A Prefeitura de Torres publicou o Edital nº 1.502/2025, que trata da abertura de Processo Seletivo para a contratação de Médico Psiquiatra e Veterinário. O processo seletivo será realizado por meio de análise de currículos, conforme critérios estabelecidos no edital.

Para a função de Médico Psiquiatra, a carga horária é de 10 horas semanais, com remuneração de R\$ 10.350,00.

Já para o cargo de Veterinário, a carga horária é de 30 horas semanais, com remuneração de R\$ 7.547,91. Os requisitos de escolaridade e habilitação profissional variam conforme a função e estão descritos detalhadamente no edital. Confira aqui!

As inscrições são gratuitas e devem ser realizadas exclusivamente de forma on-line, por meio do site oficial dos Processos Seletivos da Prefeitura

de Torres, no período de 19 a 29 de dezembro de 2025. Para acessar o sistema, o candidato deverá possuir conta GovBR com nível mínimo Prata.

O cronograma prevê a publicação preliminar das inscrições homologadas e das notas no dia 21 de janeiro de 2026, com período para recursos nos dias 22 e 23 de janeiro, e divulgação da classificação final em 30 de janeiro de 2026. (FONTE – Prefeitura de Torres)



Processo Seletivo
Médico Psiquiatra
Veterinário

Inscrições de
19 a 29 de DEZEMBRO

Inscrições online
através do site da prefeitura
processoseletivo.torres.rs.gov.br

GEOPARQUE CAMINHOS DOS CÂNIOS DO SUL | unesco | TORRES BALONISMO | PREFEITURA DE TORRES | Cuidando DA Nossa Gente

Sesc Torres está com vagas abertas para curso de Educação à Distância para Jovens e Adultos (EAD EJA)

Estão abertas as inscrições para o semestre 2026/1 da Educação à Distância para Jovens e Adultos (EAD EJA), no Sesc Torres. O projeto, que oferece formação gratuita no Ensino Médio, com qualificação profissional em Assistência em Marketing e Vendas, é voltado para pessoas a partir dos 18 anos, que não tenham concluído a educação básica no tempo regular, e possuam renda familiar de até dois salários-mínimos. Os cadastros podem ser feitos pelo site www.sesc.com.br/ead

As aulas estão previstas

para iniciar em março e o curso acontece em formato semi-presencial, com um encontro semanal, à noite, e os demais conteúdos trabalhados virtualmente ao longo de três semestres. São 30 vagas disponíveis e dúvidas podem ser obtidas pelo WhatsApp (51) 9359-4538.

EAD EJA – A Educação à Distância para Jovens e Adultos (EAD EJA) é oferecida pelo Sesc para proporcionar que pessoas que não tenham concluído a Educação Básica no tempo regular concluam o Ensino Médio gratuitamente. Em parale-

lo, o projeto também oferece uma qualificação profissional complementar que, em 2026, é voltada à área de Assistente em Marketing e Vendas, a fim de auxiliar na inserção do participante no mercado de trabalho.

O curso tem formato semi-presencial, duração de três semestres e é voltado a maiores de 18 anos com Ensino Fundamental completo e renda familiar mensal de até dois salários-mínimos. Novas turmas são abertas semestralmente em dezenas de polos espalhados pelo Rio Grande do Sul.

Torres será palco de Evento de Vôlei de Praia no dia 28 de dezembro

No próximo dia 28 de dezembro, a Praia grande de Torres será palco do Evento Amador de Vôlei de Praia, 'Vôlei da Virada'. O evento é organizado pela ATP Eventos e conta com o apoio da Prefeitura de Torres.

A organização prevê que o evento reunirá mais de 50 duplas e 100 atletas de toda a região, além da



Vôlei de Praia
TORNEIO DA VIRADA

📅 Data: 28/12/2025
🕒 Horário: 8h
📍 Local: Praia Grande

Apoio: PREFEITURA DE TORRES | ORGANIZAÇÃO: ATP

presença de uma dupla vinda diretamente da Itália. A competição inicia às 8h, prometendo movimentar a orla com jogos e participação do público.

Por Matheus Lentz*

OPINIÃO - Quando a cidade fica sabendo só depois: falha de comunicação que custa caro a Torres

Torres vive de gente circulando, de calendário e de expectativa. Por isso dói ver a Prefeitura tropeçar justamente onde não pode: informar com antecedência, de forma simples e em todos os canais que o povo usa. Em poucos dias, três exemplos repetiram o mesmo enredo: inauguração da Avenida Interpraia com o vice-governador Gabriel Souza, o Batuka Torres na Guarita e o campeonato gaúcho de balonismo. Eventos relevantes, com potencial de mobilizar bairro, comércio e turismo, mas que chegaram atrasados ao ouvido de quem mais importa: o morador. A frase que ouvi de uma moradora da Praia Paraíso resume o problema melhor do que qualquer relatório: “só soube porque fecharam a rua”.

Comunicação pública não é enfeite de gestão, é serviço essencial. Em cidade turística, vale como asfalto e iluminação: dá previsibilidade ao dia a dia, organiza a vida da cidade e conecta governo com gente real. Quando a Prefeitura só aparece na hora do corte de fita, comunica sem querer que a população é plateia convidada de última hora. Isso derruba participação, esvazia cerimônia, reduz o impacto econômico do evento e alimenta um sentimento silencioso de distanciamento entre gestão e bairro.

A cena da Interpraia é didática. Presenças políticas, fotos oficiais, microfone, palanque. Faltou a parte que legitima tudo isso: a rua informada, o morador sabendo o que vai acontecer, quando e por quê. A mesma falha se repetiu no Batuka Torres e no balonismo: divulgação tímida, centralizada e tardia, com o peso do engajamento recaindo sobre quem produz o evento ou sobre participantes mais ativos nas redes.

Funciona um pouco, nunca o suficiente. O resultado é uma cidade que descobre a própria agenda por boato, por barulho ou por bloqueio de trânsito.

Há outro ponto que a gestão precisa encarar sem melindre: o prefeito low profile. Não se trata de transformar a figura pública em influencer, nem de confundir comunicação com autopromoção. Trata-se de cumprir o papel de porta-voz. A população procura dois lugares quando quer saber o que está acontecendo: as páginas oficiais da Prefeitura e o perfil do prefeito. Se um desses canais é silencioso, o recado que chega é de ausência. E ausência, em política, sempre é preenchida por quem fala mais alto.

O que precisa mudar não é complexo, é processo. A cidade precisa de uma rotina de “agenda viva” com antecedência real, linguagem simples e capilaridade. Isso significa publicar toda segunda-feira um panorama da semana, reforçar na véspera e no dia, e usar os canais que as pessoas realmente abrem: Instagram, Facebook, site, rádio local e, principalmente, WhatsApp em listas segmentadas por bairro e por interesse. Significa também levar a informação para fora da bolha digital, com cartazes em equipamentos públicos, avisos em escolas e unidades de saúde, e parceria com associações de moradores. E, no mínimo, um vídeo curto semanal do prefeito explicando o que foi feito e o que vem pela frente. Sem jargão, sem discurso, com começo, meio e fim em menos de um minuto. É isso que reconecta gestão com cotidiano.

Transparência não é publicar a foto do evento depois, é permitir que o cidadão escolha participar antes. Comunicação não é um post bonito na hora da fita, é a sequência que prepara, convida, acolhe e presta contas. Torres tem ativo de sobra para lotar agenda e aquecer a economia fora de temporada. O que falta hoje não é pauta, é previsibilidade. Quando o morador diz “nunca sabemos o que tem na cidade”, o diagnóstico está dado. Quem governa precisa responder com sistema, não com improviso.

***Matheus Lentz é analista político e especialista em marketing político. Atua na leitura de comunicação de governos, parlamentos e campanhas em nível municipal, estadual e nacional. Fundador da MT Assessoria.**

Tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet adquire condomínio de luxo em Passo de Torres

Tricampeão da Fórmula 1 adquiriu imóvel de alto padrão em condomínio náutico às margens do Rio Mampituba, em Passo de Torres

FONTE - NDMais

O tricampeão mundial de Fórmula 1, Nelson Piquet, escolheu a tranquilidade de Passo de Torres para adquirir residência. O multimilionário adquiriu um imóvel no Dhunas Marine Resort, um condomínio de luxo às margens do Rio Mampituba, com marina privativa e localização privilegiada entre as dunas.

Apaixonado pela natureza e por lanchas, o tricampeão se sentiu seduzido a morar às margens do Rio Mampituba, em uma cidade longe dos holofotes e próxima de Mampituba, terra da esposa Cristia Callegari Piquet.

A negociação foi realizada pela Black Investimentos Imobiliários, localizada em Torres, no Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Roniel Lummertz, gerente-geral da empresa e amigo da família, detalha o que motivou o tricampeão mundial a investir no Litoral Sul catarinense.

“É um condomínio na beira do rio, que tem uma marina própria. Então, ficou interessante. O Nelson é um apaixonado por lanchas, pelo rio e mar. E ela, por ter a família toda aqui na região de Mampituba, está próxima. Resolveram adquirir um imóvel que eles possam usar mais pelo acesso ao rio, por essa paixão pela náutica, pelos barcos e por querer aproveitar

mais a nossa região”, explica Lummertz.

O imóvel adquirido pelo casal possui 174 metros quadrados e deve ficar pronto em cerca de um ano e meio. O condomínio oferece infraestrutura com piscina, deck e píer. “Uma casa completa, de alto padrão”, avalia Lummertz.

Sobre Nelson Piquet

Nelson Piquet, de 73 anos, é considerado um dos maiores nomes da Fórmula 1. Tricampeão mundial em 1981, 1983 e 1987, o ex-piloto carioca se aposentou das pistas em 1991, aos 39 anos. Fora do automobilismo, tornou-se empresário, com negócios



Nelson Piquet, a esposa Cristia e o empresário Roniel Lummertz

que incluem a Autotrac, a Piquet Pneus e uma revenda de carros.

Ele também é sogro do piloto holandês Max Verstappen, tetracampeão mundial de Fórmula 1.

Verstappen é casado com Kelly Piquet, com quem está junto desde 2020. Em maio deste ano, o casal comemorou o nascimento da filha Lily.

EMATER/RS apresenta relatório de atividades de 2025 em Arroio do Sal

Conforme matéria publicada em 18 de dezembro, o prefeito de Arroio do Sal, Luciano Pinto,

recebeu o Relatório de Atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural e Social da EMATER/RS



referente ao exercício de 2025. Com a participação da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Pesca, o documento foi entregue pelo chefe do escritório municipal da entidade, Ricardo Valim, acompanhado do secretário de Agricultura, Pecuária e Pesca, Celso Kroth, em ato realizado no gabinete.

A prestação de contas evidencia os investimentos da EMATER em geração de renda, fortalecimento da produção local e fomento à comercialização de produtos. Conforme o relatório, ao longo do ano, a entidade atendeu 134 famílias, entre agricultores familiares e empresariais, pecuaristas e pescadores artesanais.

Além disso, evidenciou a atuação em eventos como a Festa do Pescador e a promoção da Feira da Agroindústria Familiar.

O relatório demonstra os investimentos em programas e políticas públicas, como as mais de 200 visitas e consultas técnicas para pescadores artesanais e o apoio à regularização da atividade pesqueira no município. Aproximadamente R\$ 95 mil foram destinados à pesca artesanal por meio de projetos produtivos do FEAPER e através do projeto Refrigerar, com a distribuição de 35 caixas isotérmicas para as boas práticas do pescado. Já em crédito rural aos agricultores, os

encaminhamentos somaram R\$ 679 mil.

Ainda na área agrícola, a safra de milho no município registrou um acréscimo de 80% em área plantada, com o suporte do programa estadual Milho 100% da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Rural). Por meio da iniciativa, a EMATER realizou a entrega de 44 sacas de sementes para agricultores locais.

Conforme Ricardo Valim, 2025 foi marcado por desafios e avanços importantes, incluindo a aplicação de novas políticas públicas e a digitalização de processos junto a agricultores e pescadores. (FONTE – Ascom PMAS)

DOM PEDRO DE ALCÂNTARA: 3º Espetáculo de Natal da Família reuniu cultura, emoção e espírito natalino

A Praça do Imigrante foi tomada por emoção, cultura e espírito natalino durante o 3º Espetáculo de Natal da Família, realizado no último sábado (20). O evento reuniu um grande público, com forte presença de famílias, que prestigiaram uma programação especial preparada para celebrar o Natal e fortalecer os laços comunitários em Dom Pedro de Alcântara.

A programação cultural contou com apresentações que valorizaram talentos locais e proporcionaram momentos de encanto para todas as idades. O município Kauã Hertzog abriu o espetáculo com uma apresentação musical mar-

cada por sensibilidade e emoção, envolvendo o público logo nos primeiros momentos da noite.

Na sequência, a comunidade prestigiou a apresentação da Soverana eleita da 2ª Festa da Imigração Alemã, Letícia Hahn Machado, que, trajando o vestido oficial de seu mandato, representou a valorização da história, da cultura e das tradições do município.

A magia tomou conta da praça com o show do Mágico Maurício, que encantou crianças e adultos com truques, ilusionismo e muita interação. Um dos momentos mais aguardados da noite foi a chegada do Papai Noel, acompanhada pela

Banda Melódica de Dom Pedro de Alcântara, arrancando sorrisos, aplausos e muita empolgação das crianças, que vibraram ao receber o bom velhinho.

Encerrando a programação, o grupo Tudo Vira Pagode animou o público com um show descontraído e contagiante, promovendo confraternização, alegria e integração entre as famílias presentes na Praça do Imigrante.

Realizado pela Prefeitura Municipal de Dom Pedro de Alcântara, por meio do Departamento de Cultura, Turismo e Desporto, com financiamento do Pró-Cultura RS, o 3º Espetáculo de Natal da Família



reforçou o compromisso da Administração Municipal em incentivar a cultura, fortalecer tradições e

proporcionar momentos de lazer, emoção e convivência para a comunidade. (FONTE – Ascom DPA)

Grupos de saúde mental de Três Cachoeiras realizam confraternização em Dom Pedro de Alcântara

No dia 16 de dezembro, participantes de grupos de saúde mental do município de Três Cachoeiras participaram de um piquenique de confraternização realizado na Gruta Nossa Senhora de Lourdes, em Dom Pedro de Alcântara. A atividade reuniu usuários acompanhados pelos serviços de saúde mental do município em um momento de integração e convivência.

Participaram do encontro o grupo de mulheres “Mãos Que Acolhem”, da comunidade da Vila Fernando Ferrari, e o grupo “Prosa e Música”, que se reúne no Centro da cidade e conta

com a participação de moradores do município. Os grupos se encontram semanalmente com o objetivo de promover o convívio social, o diálogo e o fortalecimento dos vínculos entre os participantes.

As atividades são coordenadas pela equipe de saúde mental do município, composta por psicóloga e assistente social, que acompanham os grupos de forma contínua ao longo do ano.

A secretária municipal de Saúde, Ritiele Flores Gonçalves ressaltou que os encontros em grupo ajudam no dia a dia dos participantes. “Esses momentos

de convivência fazem diferença na vida das pessoas, porque permitem conversar, trocar experiências e se sentir acolhido. É um cuidado simples, mas muito importante, que complementa o acompanhamento feito pela equipe de saúde”, destacou.

A prefeita de Três Cachoeiras, Fabiana Raupp Valim Leffa, destacou a importância de iniciativas voltadas ao cuidado com as pessoas. “Momentos como este fortalecem os vínculos e reforçam o compromisso do município com a atenção à saúde mental”, afirmou. (FONTE – Ascom PMTC)



Réveillon de Passo de Torres terá shows gratuitos no Campo à Beira-Mar de Bellatorres

VIRADA 31 DEZEMBRO

RÉVEILLON

20 26

BELLATORRES • PASSO DE TORRES • SC



22H30
LOKA MANIA



23H59
KAUAN FURACÃO

LOCAL: CAMPO À BEIRA-MAR BELLATORRES

ATRAÇÕES GRATUITAS

A Prefeitura de Passo de Torres realiza, na noite de 31 de dezembro, a festa de Réveillon 2026 no Campo à Beira-Mar de Bellatorres. A celebração será aberta ao público e contará com duas atrações musicais, Loka Ma-

nia, às 22h30, e Kauan Furacão, às 23h59, conduzindo a passagem para o novo ano.

O secretário municipal de Turismo, Paulo Eduardo Miranda, destaca que a escolha do local reforça a tradição de reunir a comunidade à

beira do mar para celebrar a virada. “Estamos preparando uma noite especial, com estrutura adequada e um ambiente acolhedor para as famílias que passam a temporada em Passo de Torres”, afirma.

Formatura de agentes comunitárias marca avanço na qualificação da saúde em Arroio do Sal

A Câmara de Vereadores de Arroio do Sal sediou, no dia 17 de dezembro, a cerimônia social de conclusão do Curso Técnico dos Agentes Comunitários de Saúde. Realizada pela Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Saúde, 13 agentes comunitários, entre as 21 profissionais que atuam no município, se formaram, representando um avanço na qualificação da Atenção Primária à Saúde.

Realizado por meio do programa Mais Saúde com Agente, o Curso Técnico dos Agentes Comunitários de Saúde é voltado à formação de profissionais preparados para atuar diretamente junto às famílias, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e identificação das necessidades da população.

As agentes realizam visitas domiciliares, desenvolvem ações educativas e fortalecem a integração



com a Vigilância em Saúde, contribuindo para um atendimento mais eficiente e humanizado. Durante a solenidade, o secretário municipal de Saúde, Wallace Miranda, destacou o papel estratégico das agentes comunitárias na rede pública de saúde e reafirmou o compromisso da gestão com a valorização profissional.

“É necessário reconhecer a importância dos agentes comunitários, investindo em formação contínua, melhores condições de trabalho e no fortalecimento das equi-

pes de Atenção Primária. Parabéns a cada formanda por essa conquista. Que o conhecimento adquirido ao longo deste curso técnico fortaleça ainda mais o trabalho de vocês”, afirmou.

Na cerimônia, o prefeito reforçou que a capacitação permanente dos profissionais é um dos pilares da gestão e que o investimento em capacitação é essencial para a melhoria dos serviços no município, que hoje somam mais de 95 mil atendimentos (anuais) somente no Posto 24h. (FONTE – Ascom PMAS)

Bombeiros utilizam 25 mil litros de água para combate de incêndio em residência de Passo de Torres

A ocorrência de incêndio a residência na noite desta segunda-feira, 22 de dezembro, mobilizou guarnições dos bombeiros de Passo de Torres (SC) e Torres (RS). Por volta de 19h30min uma guarnição de Passo de Torres foi acionada e se dirigiu para área do incêndio que atingiu um imóvel localizado na rodovia Prefeito João Luiz da Silva, localidade de Costa do Rio Mampituba

em Passo de Torres.

Ao chegar no local os bombeiros viram que o fogo se encontrava em fase de desenvolvimento completo. O combate às chamas foi realizado com o uso de um mangotinho, além de duas linhas de mangueiras, com os bombeiros atacando todos os lados da edificação.

Foram usados em torno de 25 mil e 500 litros de água transportada com o apoio

guarnição de Torres no Rio Grande do Sul, que ajudou no abastecimento de água, entre as fases de combate e rescaldo. Após a operação, o local foi deixado aos cuidados do proprietário. O mesmo foi orientado sobre preservação da área do incêndio para posterior perícia técnica. A causa do incêndio não foi mencionada. (FONTE – Rádio Araranguá)



Audiência pública sobre problemas da CEEE equatorial em Torres leva a pedidos fortes na Câmara

Realizado pela Assembleia Legislativa do Estado, reunião levantou diversos problemas – desde casos constantes de falta de luz até demora no atendimento de demandas. Representante da CEEE Equatorial

A Comissão de Assuntos Municipais (CAM) da Assembleia Legislativa do RS, presidida pelo deputado Joel Wilhelm (PP), realizou nesta segunda-feira (22) uma audiência pública na Câmara de Vereadores de Torres, com o objetivo de discutir os serviços prestados pelas concessionárias de energia elétrica no Litoral Norte gaúcho. Presentes, além de representantes da comissão e da CEEE Equatorial, vereadores da Câmara de Torres, principalmente a vereadora Carla Daitx, articuladora da audiência junto a AL; o presidente do Fórum Empresarial de Torres Eraclides Maggi; representantes de bairros das praias do sul do município; curiosos e assessores de vereadores torrenses.

A primeira pessoa a falar na audiência foi a vereadora Carla Daitx (PP). Ela classificou esta audiência de “extrema importância” para Torres e de urgência. Isto porque, diariamente, chegam aos gabinetes dos vereadores denúncias sobre faltas de luz em várias situações distintas, que têm atrapalhado a vida dos cidadãos.



Eraclides Maggi (do Fórum Empresarial – foto na tribuna) sugeriu que Assembleia crie grupo de grande debate e sugeriu divisão de concessões no RS

E que também, em casos de pequenos empreendedores, o problema atinge diretamente a saúde dos negócios, quando em alguns casos, esses não conseguem sequer se reerguer após perdas causadas por falta de luz por mais tempo. “Acho que o serviço de fornecimento de energia deve ser minimamente confiável”, o que não estaria acontecendo, conforme posicionamento de Carla.

O presidente da Câmara, vereador Igor Beretta (MDB) em sua fala citou casos de pessoas que ficaram 6 dias seguidos sem o serviço de fornecimento, principalmente em bairros periféricos e no interior. E pediu que a CEEE Equatorial providenciasse um canal de contato local direto, para responder prontamente por Torres.

O vereador Gimi Vidal (PP) acha que o sistema, para ser

pelo menos confiável, não deveria sequer exigir uma pessoa para receber reclamações, deveria, ao contrário, dar atendimento por simples chamados de consumidores. “Muito menos deveria ter de haver intervenções de vereadores para funcionar minimamente”, desabafou. Citou como exemplo Praias do Sul torrense que, em alguns casos, ficam todo o verão sem fornecimento de energia confiável (motivo da

audiência – falta de luz no verão).

Claudio Freitas (Rep.) citou casos que conceitua como inconsequentes. Por exemplo, quando a prefeitura cobra IPTU em áreas não regularizada e que não recebem luz. Acha que isto seria um certo engodo às pessoas incautas - que comprem terrenos na boa fé e, depois, se veem em apuros, sem saber a quem recorrer.

Reclamações de moradores e pedidos por nova privatização

A moradora do bairro Vila São João, Luana Teixeira, reclamou que a sua rua não tem ainda luz, mesmo tendo pessoas morando há tempos por lá, algumas até pagando aluguel e IPTU. E que precisam puxar

energia do CTG próximo, mensalmente, e pagam caro para isto. Disse que receberam proposta de R\$ 250 mil da CEEE para fazer parceria de aumento de rede e que as pessoas não têm esse recurso. Mas o presi-

dente da comissão, ao indagar alguns fatores do caso, chegou à conclusão que nesta via da Vila São João haveria necessidade de realizar um processo de regularização fundiária (REURB), para então buscar a regularização/ extensão da rede de luz.

Eraclides Maggi, presidente do Fórum Empresarial de Torres, afirmou que a empresa concessionária atual entrega um mau serviço, embora a privatização tivesse que ter sido feita. E que a solução do problema passa pela Assembleia

Legislativa. Para ele (Eraclides) o Estado do RS deveria “fazer o mesmo que o Estado de São Paulo fez com a companhia de lá”: rescindir o contrato ou chamar outra licitação. Para isto, acha que o legislativo gaúcho deve criar um grande debate acerca da concessão atual. E que, em princípio, coloque alternativas novas em pauta. Eraclides sugeriu que, talvez, o RS pudesse “repartir a concessão por região (ou Coredes) e a seguir realizar licitações” abrindo para mais empresas realizarem os serviços regionalizados.

Janete, da Praia Paraíso, sugeriu objetividade. Ela quer saber o que a Equatorial (CEEE) vai dizer publicamente quanto aos postes que estão caindo – pedindo ainda explicações sobre cumprimento de protocolos que esperam, faz meses, em toda a região que mora.

O vereador Rafael Silveira (PSDB), também presente na audiência, disse que apoia a decisão e nova privatização, mas lamenta que o processo que encerrou o trabalho da estatal CEEE (repassado à Equatorial) “prometeu sonhos e está entregando migalhas”. Também (como a maioria dos vereadores) pede que haja um escritório físico na cidade para atender as reclamações e pedidos, já que “pela internet não tem funcionado”. Rafael lamentou ainda a falta de ações de todos os envolvidos nos excessos de fios de outras redes, pendurados nos postes sem nenhuma ação reparadora, mesmo após vários pedidos da comunidade (inclusive de vereadores da Câmara Municipal).

O vereador Rogerinho (PP) disse “sentir falta da CEEE, mas “da CEEE de antes de começar a

Dr. Francisco

Há 25 Anos
cuidando do seu
sorriso!

Porque experiência não se aprende
na faculdade!

☎ 51 99971.1649 | CRO: 9376



ser falida por governantes gaúchos”, conforme ele, “quando tinha estrutura de pessoas e administração equilibradas”. Para Rogerinho, de umas décadas para cá a CEEE (quando ainda estatal) teria se transformado em um “cabide de emprego para políticos gaúchos serem acomodados, com salários muito altos”, o que gerou a desorganização e a derrocada da empresa, que teve de ser privatizada. E que a falta de pessoas (caras) antigas que tiveram de ser demitidas por terem salários muito altos aqui em Torres | “deixou a cidade com novos funcionários trabalhando, esses que não sabem do histórico dos bairros (transformadores, fiação e etc.)”, o que acaba gerando demora para que ocorram os reparos” (em sua opinião).

Pedi no final de sua fala que “pessoas não comprem terrenos que não estejam legalizados e com água e luz na via”, justamente para não ficarem contando com o serviço que, muitas vezes, se torna até proibitivo de ser realizado, tanto,



Mesa da audiência, com deputado Joel, vereadores e representante da CEEE Equatorial

pela CEEE quanto pela Prefeitura.

Silvia Brognoli, representante de uma nova associação chamada de Orla Gastronomia (restaurantes na orla do Mampituba), citou em sua fala que estabelecimentos da orla, há 50 anos, têm de enfrentar constantes momentos de falta de energia no veraneio (que é a alta temporada). E que, em muitos casos,

os empreendedores têm que colocar geradores para enfrentar o verão, para que possam ter máquinas de sorvete e freezer para guardar os alimentos sem grandes perdas na alta temporada. Lembrou, também, que o problema em alguns casos vai contra o turismo, pois nenhum cliente gosta de ficar sem luz em plena estada de jantar em um restaurante, por exemplo.

Presidente da Câmara de Mampituba também participou da tribuna para aproveitar e dizer que na cidade dele não é diferente. Lamentou que já participou de várias audiências deste tipo e não tem tido resultado.

O vereador Moisés Trisch (PT) afirmou que, antes de ser privatizada, chamava os clientes da CEEE de “reféns da CEEE”. E que agora, depois da privatização,

acha que continua a mesma coisa. “São reféns da privatização”, para ele mal feita. Defendeu o serviço feito pelo Estado como sempre faz em suas manifestações acerca de empresas estatais e privatizações.

Vários outros vereadores falaram, mas em geral repetindo o que já havia sido dito por outros colegas de Câmara Municipal

Estatat estava sucateada?

A seguir a representante da CEEE Equatorial, Ivanise Brum, consultora da diretoria, fez apresentação técnica das obrigações e direitos do contrato de concessão. Falou sobre indicadores de eficiência (como dias ou horas com falta de energia, por exemplo). Disse que a empresa ainda não conseguiu entregar mais

melhorias no RS porque recebeu a empresa estatal ‘em condições de alta depreciação técnica e administrativa’. Mas também citou os sistêmicos impactos por conta de eventos climáticos agudos no RS como causa de certa demora de melhorias reclamadas. Mesmo assim, listou números de até crescimento de eficiên-

cias pela média do setor.

“Torres foi uma das poucas cidades que receberam nova subestação”, disse. A seguir listou investimento em Torres em diversas áreas (desde equipamentos seccionadores e extensões urbanas e rurais até melhorias em resiliência, novas ligações e regularização de redes). Em resumo, o

que foi passado é que a rede foi deixada sucateada em vários pontos, e a nova empresa (Equatorial) está tendo problemas para fazer a reforma dentro de um orçamento sustentável e previsto contratualmente.

A comissão da Assembleia Legislativa partiu para outra audiência similar em Arroio

do Sal, com a mesma pauta: falta de luz principalmente na temporada de verão. E é da comissão que deverá sair uma espécie de relatório das audiências na região para que o governo do Estado do RS considere os fatos relatados e a relação contratual com a concessionária, CEEE Equatorial.

Respostas para demandas da audiência

O vereador Gimi Vidal pediu resposta sobre as demandas da audiência. E as respostas da representante da CEEE Equatorial foram:

- Os eventos criados por conta de temporais têm atendimento protocolado e obedecido para cumprir contrato. Quando em temporais, primeiro são atendidos os casos de risco; depois os de alta demanda; e depois os bairros mais periféricos. Por isso, os chamados podem ser atendidos em uma hora, mas também podem precisar de dois dias para resolução, por conta do tamanho dos estragos em geral. Mas que os atendimentos (tanto os rápidos quanto os demorados) fazem parte de uma média ponderada que formará o relatório de eficiência a ser enviado

para as agências reguladoras

- Quanto a necessidade de espaço físico de atendimento em Torres, a Ivanise afirmou que já está aberta (na Rua Joaquim Porto, 1016, sala 1) uma sala para oferecer o serviço da CEEE Equatorial para todos, buscando resolver as demandas.

- Quanto aos pedidos e protocolos em aberto, esses estão passando por técnicos da CEEE Equatorial, que estão enquadrando todos dentro das normas da Aneel.

- Sobre fios sobrando na rede (formando emaranhados), a resposta foi a de que as empresas não estariam cumprindo a obrigação de entregar um projeto técnico a concessionária antes da implantação, e que a CEEE Equatorial não tem ainda como

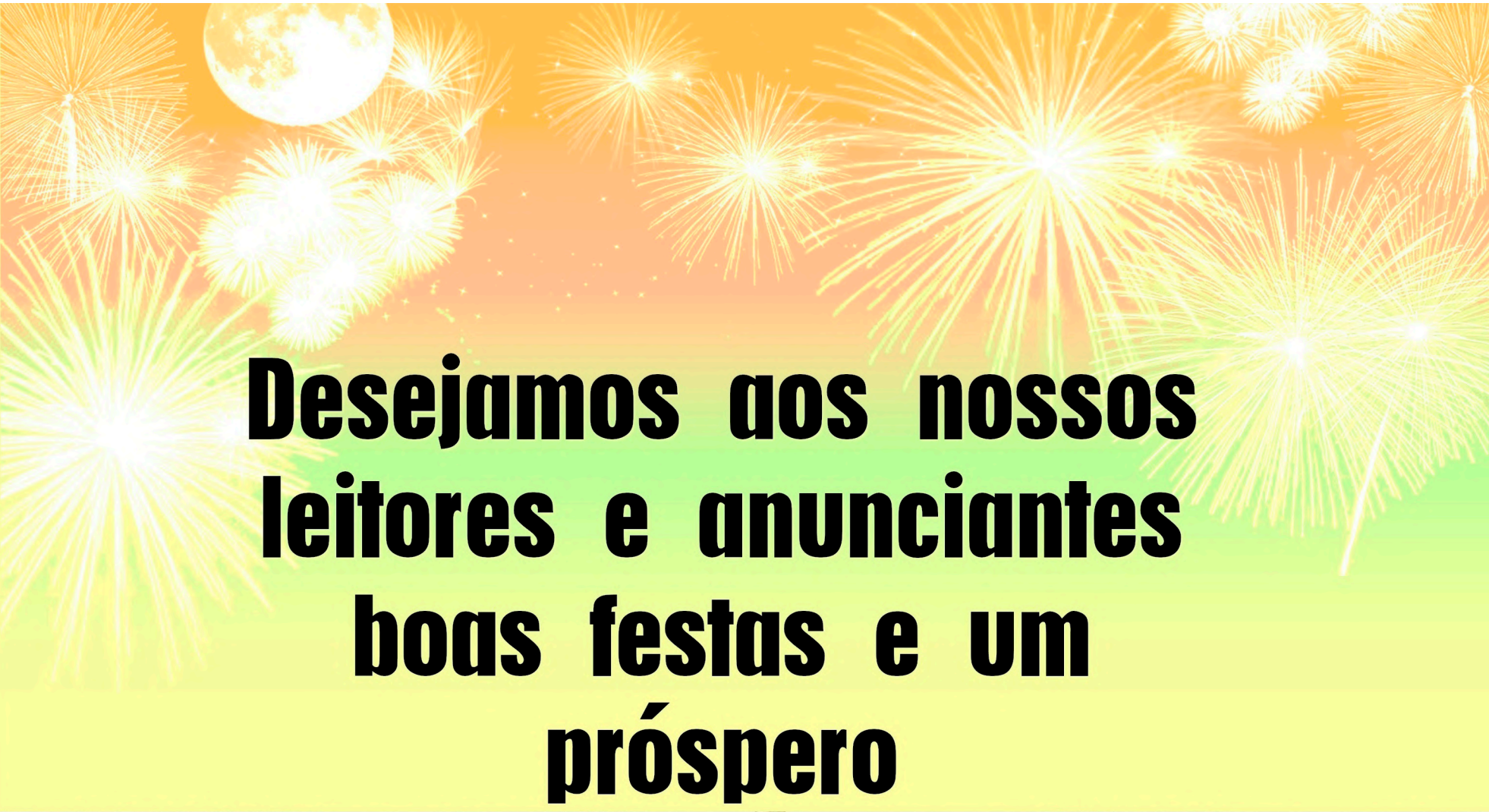
multar os casos mais graves de abandono de locais. E que os valores pagos pelas empresas de telefonia pelo uso dos postes que usam os serviços, esses vão para o mesmo fundo que pagam os custos de manutenção da empresa, o que com o tempo pode ajudar a diminuir tarifa ou minimizar futuros aumentos da energia, lembrando que as tarifas todas são totalmente reguladas pela mesma

Anael.

- O aumento de rede, demandado em alguns casos, deve ter o protagonismo das prefeituras municipais. São elas que são responsáveis em

elaborar projeto técnico de aumento de rede de energia para bairros e vias, após regulação legal local. Isto também faz parte das normas da Anael.





**Desejamos aos nossos
leitores e anunciantes
boas festas e um
próspero**



WWW.AFOLHATORRES.COM.BR

A FOLHA

O jornal que valoriza sua inteligência